Anno VIII

Rio de Janeiro — Sabbado, 5 de Janeiro de 1918

N. 2176

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,8; minima, 23,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 13|16 a 13 29|32. Café, 78 a 78100.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5234

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

As classes commerciaes repellem

o imposto municipal de exportação

O que se passou na assembléa de hoje na Associação Commercial

Os novos impostos creados pelo Conselho Municipal desta capital, já regulamentada e posta em execução pela Prefeitura a respectiva lei, estão levantando protestos, que cada vez mais augmentam em proporção.

Hoje, ás 2 horas da tarde, realisou-se uma grande assembléa do commercio desta capital, convocada por solicitação de mais de cem de suas firmas á Associação Commercial do Rio de Janeiro, afim de ser ampla e convenientemente ventilado o importante assumpto.

A essa hora achavam-se no salão de honra da Associação Commercial, entre outros, representantes das seguintes firmas do commercio carioca: José Lino & C., Guimarães, Salgado & C., A. Ribeiro Alves & C., Manoel Ribeiro de Souza, José Pereira de Souza, Dias Tavares & C., Vieira & Marques, Zenha Ramos & C., Rodolpho Hess & C., M. Leite Sampaio, J. A. Sanches, Azevedo Barros & C., Carlos Taveira & C., Costa & Ribeiro, L. Oti E. C. Messeder, Luiz Campos, Abreu Irmãos & C., Jacobina & C., Arthur Duarte Pinto, Alberto Nunes de Oliveira, Affonso Vizeu & C., Brandão Alves, J. A. Costa Pinto, por delegação do Centro Industrial; João Esberard, Luiz Camuyrano, E. Mathiessen, Sequeira Veiga & C., Centro Commercio e Industria, Luiz Baptista Lopes, Centro Commercial de Cereaes, Miguel Lima & C., Cardoso Monteiro & C., Segifredo Cardoso Monteiro, João Alves Pereira de Andrade, Alberto Gomes & C., Antonio Guilherme Borges, Fabrica de Fumos Brasil, A. R. Ferreira, Barbosa Albuquerque & C., Centro do Commercio de Café, Costa, Pereira & C., Miller & C., Antonio Vianna & C., Nunes, Guimarães & C., A. S. Oliveira, Simões, Macedo & C., Belmiro Rodrigues & C.

Aspecto da assembléa, no começo dos trabalhos

O Sr. Francisco Leal, presidente da Associação Commercial, assumiu a presidencia da assembléa, secretariado pelo Sr. Cornelio Jardim. Ao lado da mesa estava o Dr. James Darcy, consultor juridico da Associação.

Expondo os motivos determinantes da convocação daquella assembléa, o Sr. Francisco Leal assim se manifestou:

"Sejam as minhas primeiras palavras um appello ás grandes responsabilidades dos homens laboriosos de que se compõe esta assembléa, para que possam discutir com serenidade e encontrar soluções compativeis com a sua missão social e economica.

Promovendo a permuta entre os productores e os consumidores, quer interna, quer externamente, o paiz inteiro está ligado ao commercio pelas funcções deste, pois, como propulsor da riqueza publica e particular, é o "pivot" em torno do qual gira o movimento da vida nacional. Para bem exercer o seu papel, não póde dispensar a mais ampla liberdade, regulado apenas pela lei da offerta e da procura, sem os embaraços oppostos á sua liberdade de acção, a titulo de fiscalisação, além das medidas estrictamente necessarias ao interesse publico, como, por exemplo, as de hygiene e de natureza semelhante.

A arrecadação de impostos, para ser boa, precisa não crear obstaculos á livre expansão commercial.

No entanto, a respeito do novo imposto municipal de exportação, verifica-se que, inconstitucional como é, como já o affirmou o Sr. Dr. P. de Moraes, ainda a sua regulamentação créa os mais serios entraves ás relações regulares desta praça com os outros mercados. Esse regulamento é contraditorio e contém não pequeno numero de confusões que occasionarão completa anarchia ao nosso serviço commercial, além de difficultal-o, acarretando-lhe, com isso, enormes despesas e tolhendo a cada passo a sua liberdade.

Tal facto tem provocado innumeros protestos das nossas mais importantes firmas, que appellaram para o prestigio desta Associação, que por seu turno julgou acertado recorrer á experiencia da classe, reunindo-a aqui para ouvil-a sobre tão importante e momentoso assumpto.

De facto, fazem-se necessarias providencias urgentes e inadiaveis, afim de não permanecer o verdadeiro constrangimento illegal que pesa sobre o commercio, cerceando-lhe a liberdade dos movimentos.

Para fazer a prova exigida pelo regulamento, nem mais os segredos dos negocios poderá manter o commercio, cujas facturas necessitará mostrar, bem como a correspondencia e a propria escripturação, afim de discriminar os artigos sujeitos ao imposto de exportação e aquelles que estão isentos delle! Ainda assim, ha de ser muito difficil conseguir provar qual a parte da sua mercadoria que é produzida e beneficiada nesta capital, assim como qual a parte que o não é.

Na veracidade dessas provas poderão ou não acreditar os agentes da Prefeitura, visto a permuta dos variadissimos artigos se effectuar por differentes fórmas e condições.

Além disto, diz o regulamento que o imposto attinge sómente os artigos produzidos ou beneficiados nesta capital; porém, só poderão ser exportados livres do imposto os artigos dos Estados, provando-se que entraram aqui com tal fim.

Essa prova é impossivel. Pelo facto de que os artigos ora existentes no mercado aqui sempre entraram e daqui sairam isentos de impostos, ninguem poderia se precaver a ponto de estar habilitado a dar essa prova presentemente exigida pela administração do municipio.

Por isso, cumpre-nos defender o commercio, cujos interesses estão ligados aos do povo, pois já basta que esse mesmo povo attribua á nossa classe a elevação dos preços, esquecido do constante e parallelo augmento dos impostos, que tudo prejudica e atrophia. O povo, em ultima analyse, é a quem tocará pagar o novo imposto e as despesas que elle acarreta, embora por fórma indirecta, para que o commercio pague directamente á Prefeitura a consideravel somma que os novos tributos representam.

A classe commercial está, pois, com o direito e a razão. Como deveis saber pela leitura dos jornaes, esta Associação procurou, por todos os meios a seu alcance, evitar que mais esta calamidade desabasse sobre o povo e o commercio, que faz parte desse mesmo povo, composto, como é, de todas as classes sociaes. Mas nada conseguimos, infelizmente.

Ora, deante das justas reclamações e dos appellos dessas firmas a que me referi, fui obrigado a reunir-vos aqui afim de ouvir-vos e acatar a opinião da maioria, esperando que todos se manifestem com a maior franqueza, no sentido de chegarmos a conclusões. Parece-me que o imposto em questão creará grandes difficuldades ao commercio, cerceando a sua liberdade, expondo os seus segredos profissionaes á mais completa devassa, dando, além disso, motivo para se estabelecer um novo exercito de funccionarios municipaes encarregados da arrecadação, tudo isso com real prejuizo para o paiz, trazendo o desanimo ás suas classes laboriosas e productoras, que deixarão de seguir os conselhos, de intensificar a producção, cujos resultados serão absorvidos pelos impostos tão impatrioticos quão inconstitucionaes, como este votado pelo Conselho Municipal que, si representasse de facto a vontade do povo desta capital, não voltaria contra elle as armas que lhe foram confiadas para a defesa de seus interesses e de seus direitos.

Assim, concedo a palavra a quem quizer se manifestar sobre o assumpto, recommendando, porém, como fiz de principio, a maior calma e prudencia, afim de encontrarmos uma solução pratica e conveniente."

Deu então o Sr. Francisco Leal a palavra ao Sr. Cornelio Jardim, para ler o expediente. O secretario leu os telegrammas trocados entre a Associação e o prefeito, a proposito da cobrança do novo imposto, telegrammas a que demos hontem publicidade.

Depois de lidos esses telegrammas, o Sr. Francisco Leal assignala que o telegramma expedido pela Associação levou 16 horas a chegar ás mãos do prefeito e lamentou que a Repartição dos Telegraphos tão mal preenchesse assim os seus fins. Um proprio, uma carta, um mensageiro, seria mais rapido, mais expedito.

O Sr. Cornelio Jardim, por sua vez, accentua que o prefeito do Districto Federal reitera na pratica de dar noticias á imprensa de respostas suas á Associação Commercial, antes da Associação recebel-as e até mesmo quando ella não as recebe, como aconteceu de uma feita assignalada pelo orador.

Em seguida é lida uma longa representação em que o commercio pede a intervenção da Associação no sentido de afastar as inconveniencias do novo imposto, representação que traz mais de cem assignaturas de todo o alto commercio do Rio, a começar por Teixeira, Borges & C.

Lida essa representação, o secretario leu tambem uma carta do proprietario da Usina São Gonçalo, referente ao imposto de exportação, carta que é acompanhada desta exposição:

"O art. 4º da lei municipal n. 1.902, de 31 de dezembro de 1917, estabelecendo o imposto de exportação agora regulamentado pelo Sr. Dr. prefeito, estipula o seguinte:

Art. 4º. Os artigos de producção do Districto Federal, exportados, pagarão o seguinte imposto:

a) aguardente em toneis, pipas ou de qualquer outra fórma acondicionada, 20 réis por kilogramma; b) as carnes e seus sub-productos congelados ou frigorificados, pagarão um real por kilogramma; c) os demais artigos de producção do Districto Federal pagarão 1|2 % "ad valorem", excepto os já taxados para o fundo escolar.

aragrapho unico. Na hypothese da letra

Paragrapho unico. Na hypothese da letra "c" se comprehendem os sub-productos em geral, e as mercadorias transformadas, preparadas e manufacturadas no territorio do Districto Federal".

Disto resulta claramente que o Conselho Municipal só teve em vista taxar a exportação dos artigos de producção do Districto Federal, ou os que forem aqui manipulados e sujeitos a transformação. Entretanto, o regulamento agora expedido, não se limita a taxar esse artigo, mas estende a tributação a uma serie infinita de productos que o poder legislativo não teve absolutamente em mira onerar com qualquer imposto.

E' verdade que o art. 1º das instrucções do decreto 1.184, de 3 do corrente, refere-se sómente aos generos ou mercadorias de producção do Districto Federal, inclusive os sub-productos em geral e as mercadorias transformadas, preparadas e manufacturadas em seu territorio.

Mas o artigo 13, por sua vez, isenta sómente determinadas classes de artigos, a saber: a) bagagens, b) amostras até 100 kilos, c) ferramentas de profissionaes e artistas, d) generos devolvidos para os Estados, bem como os envoltorios, e) generos exportados para o serviço publico; f) os generos ou productos dos Estados entrados no territorio do Districto Federal para o fim directo de sua exportação, sendo preciso apresentar guia da autoridade federal, estadual ou municipal, sobre sua procedencia e destino.

Isto significa, em poucas palavras, que de hoje em deante o Rio de Janeiro cessará de ser um grande emporio commercial, importando generos de todos os Estados da Republica, para daqui distribuil-os para outros Estados; não será mais possivel manter aqui os grandes depositos de productos dos Estados, que costumam manter as grandes casas importadoras do Rio, para supprir suas freguezias, porque, uma vez no Districto Federal e não immediata e directamente exportados, passariam a estar sujeitos ao imposto de exportação. Além do mais, o Conselho Municipal, votando a lei n. 1.902, de 31 de dezembro de 1917, não deu tamanha autorisação ao executivo, que evidentemente exorbitou, e, portanto, tornou inconstitucional o decreto n. 1.184.

Que, aliás, seja intenção da Prefeitura onerar todo e qualquer genero, e não unicamente os productos do Districto Federal, verifica-se pelo exame da tabella hoje publicada; artigos existem que não se póde francamente admittir sejam de producção do nosso Districto, bastando citar os seguintes:

Aguas naturaes, algodão em rama com caroço, algodão em rama sem caroço, alhos, alpiste, arroz em casca, areias monaziticas, assucar, ardosia em bruto, borracha em bruto, betume, cacáo, café em grão, cobre em barra, cimento e assim por deante.

Não parece necessario apresentar maiores explicações para justificar a necessidade de uma modificação completa do regulamento expedido pelo decreto n. 1.184, de 3 de janeiro corrente."

Terminada a leitura do expediente falou o Sr. João Baptista Lopes, presidente do Centro do Commercio de Cereaes e do Centro de Commercio e Industria. Disse ser conciso. Pretendia apenas interpellar o consultor juridico da associação sobre a constitucionalidade do novo imposto. Si elle for iniludivelmente inconstitucional nada mais cumpre ao commercio do que agir contra elle judicialmente. (Muitos apoiados).

Fala o Dr. James Darcy, de cujas palavras trataremos em outro logar.

Até ao fim deste mez teremos telephone para S. Paulo

Talvez para o mez possamos tambem falar para Minas

Ha já algum tempo que o governo assignou um decreto autorisando, a quem requeresse, a ligação telephonica daqui para São Paulo. Trata-se, como se sabe, de uma ligação inter-estadual, e sómente depois de um accordo entre as companhias que têm o privilegio nos Estados é que se poderia conseguir o grande melhoramento. As companhias interessadas no caso: a Bragantina, que tem o privilegio em São Paulo e Minas, a Interurban, que tem o privilegio no Estado do Rio, e a Light, que o tem no Districto Federal, entraram num accordo e resolveram estabelecer o serviço telephonico daqui para São Paulo. A Light, ou, melhor, a Companhia Telephonica daqui requereu licença ao governo federal para estabelecer as ligações. O seu requerimento foi deferido. Depois disso houve algumas difficuldades com relação á E. F. Central do Brasil, mas estas estão aplainadas e, segundo as informações seguras que temos, podemos adeantar que até ao fim do corrente mez poderemos falar daqui para São Paulo e poucos dias depois poderemos tambem falar para Minas Geraes.

Estas informações foram confirmadas pela propria Light.

E TORNO da paz allemã

PARIS, 5 (Havas) — Os jornaes, embora continuem a manter certa reserva, seguem com crescente interesse os acontecimentos da Russia e discutem a questão de se saber si os russos mudaram mesmo de attitude ou si as recentes declarações dos maximalistas importam apenas em uma nova manobra a favor da paz com os imperios centraes. Alguns jornaes estão inclinados a pensar que os maximalistas são, pelo menos parcialmente, sinceros na resistencia que oppoem ás pretenções allemãs. O "Homme Libre", orgão do chefe do governo, interpreta a opinião geral, escrevendo: "As cousas apparecem claras: é a propria Allemanha, actualmente, que não quer fazer a paz separada com os maximalistas, porque dahi lhe adviriam prejuizos nas negociações ulteriores para a paz geral. Os allemães ficarão provavelmente satisfeitos si as negociações, ás quaes se prestaram até aqui os maximalistas, lhes permittem um trabalho de approximação, que consiste em entrar em relações com os alliados por intermedio dos maximalistas. Os maximalistas comprehenderam o abysmo em que cairam e a mudança de opinião, constatada pela linguagem da imprensa russa, é sincera. A comedia, portanto, é essa."

Prego com estopa

— Não vê o senhor que a gente gasta algum, é verdade: mas alegra-se o povo, arranja-se a sympathia da freguezia e nas "ondeas" da batalha de "confetti" sempre se vendem mais algumas garrafas de cerveja e outras cousas...

O "Taquary" foi mesmo torpedeado

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu um telegramma do Dr. Fontoura Xavier, nosso ministro em Londres, dizendo ter o Almirantado inglez lhe communicado que o vapor nacional "Taquary" foi mesmo torpedeado no canal da Mancha.

A questão da circulação dos automoveis

O que nos diz uma autoridade na materia

Estatisticas curiosas

A circulação dos automoveis continúa, no Rio de Janeiro, solicitando cada vez mais a attenção das autoridades. Medeiros e Albuquerque, por estas mesmas columnas, teve ensejo de lembrar que aqui se devia regulamentar a sua circulação de accordo com os principios estabelecidos pelo celebre engenheiro americano Eno, que, depois de estudar e solucionar a questão da circulação nas ruas de Nova York, obteve um tal successo que, algum tempo antes da guerra, o Sr. Lepine, então prefeito de policia em Paris, appellou para os seus conhecimentos especiaes para regulamentar egualmente a da capital franceza.

Instantaneo da Avenida Quinta em Nova York, em dia commum

O mesmo successo obtido na America coroou, na Cidade Luz, os esforços do engenheiro americano, cujo primeiro resultado foi obter, quasi immediatamente, uma baixa sensivel da média dos desastres.

Nós quizemos sobre este assumpto, para nós de grande interesse, ouvir a opinião competentissima do Dr. Miranda Ribeiro, sub-director da Prefeitura. E a nossa expectativa foi plenamente confirmada, pois, numa instructiva palestra, o nosso entrevistado se mostrou perfeitamente conhecedor da materia.

—Não ha duvida alguma, disse-nos o Dr. Miranda Ribeiro, que no trabalho intelligente e pratico do Sr. Eno foi compendiado um conjunto de regras relativas á arte de bem dirigir um automovel na via publica, regras essas que aliás já tinham sido aconselhadas pelos especialistas francezes. Que entre nós, por sua vez, poderiam ellas ter tido applicação tambem não soffreria repulsa caso esse ramo de serviço publico estivesse superintendido por quem delle entendesse. Não basta que se estabeleçam regras sobre viação urbana; que se fabriquem regulamentos mais ou menos pomposos sobre a melhor maneira de se conduzir um vehiculo no logradouro publico. Antes de mais, é condição primordial que a autoridade incumbida de fiscalisar a sua execução pratica disponha do necessario entendimento para bem agir com segurança e isenção de espirito. Que poderia adeantar a adaptação de um "cahier de charge" sobre viação urbana e suburbana nesta capital, si a autoridade incumbida de tornar effectiva a sua execução delle não formasse o mais remoto juizo ? E é preciso dizer que não me estou referindo sómente ás autoridades inferiores na escala official. Os proprios chefes de serviço toda vez que a elle têm necessidade de se referir commettem as mais irritantes sincadas. Ainda ha pouco tempo — só para exemplificar — um funccionario technico não teve a menor duvida em affirmar num communicado trazido a publico que os carros motores da Light dispoem de "freio electrico". Ora, quando os chefes dizem cousas dessas e mais que a inversão de corrente opera como moderador de velocidade, que diabo se ha de esperar dos subalternos, sobretudo dos simples executores de ordens ?

Tudo isto prova que nós deveriamos aproveitar as experiencias e os ensinamentos que nos vêm do estrangeiro, adaptando ás nossas proprias necessidades o que já foi feito noutros paizes.

Antes da guerra havia em França 76.000 automoveis fiscalisados, dos quaes 12.000 de aluguel, em Paris. Pois bem, o numero de accidentes constatados no Departamento do Sena attingiu a 4.228 dentro de um periodo de tres annos, o que representa, em média, 18.89 % no primeiro anno, 20.88 % no segundo anno e 23.03 % no terceiro anno. Com relação ao serviço de bondes a estatistica accusa os seguintes dados: 1.187 accidentes no primeiro anno, 1.295 no segundo e 1.498 no terceiro anno, o que representa uma média de 60 accidentes por grupo de 100 carros. Considerando-se, porém, que em 24 horas circulavam em toda a extensão de certas ruas de Paris 82.806 vehiculos diversos, o que dá 6.179 vehiculos por metro de largura de rua, é que poderiamos avaliar com justeza do modo por que é feito o serviço de trafego.

Na America do Norte a estatistica accusa os dados abaixo especificados em relação ao numero de vehiculos licenciados:

1911	677.000
1912	1.010.000
1913	1.253.000
1914	1.736.000
1915	2.471.595
1917	3.541.738

O numero de accidentes diminuiu consideravelmente nesse paiz depois que a autoridade publica iniciou systematica propaganda sobre o modo de cada individuo se conduzir no logradouro publico, propaganda essa intensificada entre a população infantil por meio de desenhos suggestivos.

Em Buenos Aires o numero de automoveis matriculados era de 6.653, dos quaes 2.470 particulares, 3.940 de aluguel e 243 de carga. O numero de accidentes por anno foi de 660, com 35 mortes. Sobre o serviço de bondes o numero de accidentes attingiu a 383, com 24 mortes.

E o nosso erudito interlocutor, depois de assim passar em revista o que, no assumpto, se tem feito noutras capitaes, concluiu estabelecendo um curioso parallelo com a desordem que vae pelo Rio de Janeiro:

— Entre nós o numero de automoveis matriculados em 1913 era de 2.250, dos quaes 11 pertencentes á Light e 18 em experiencia. Sobre esse assumpto é tudo quanto se sabe. O que, porém, se póde affirmar sem receio de contestação é que esse ramo de serviço publico está por aqui completamente desorganisado. Com o seu afastamento do Districto por um acto contra a lei e do qual resultou um prejuizo de mais de 100 contos annuaes para o cofre publico, todo o trabalho de organisação inicial praticado pela autoridade do municipio ficou perdido, e hoje só não dirige na via publica quem não quer, ou, com mais propriedade, quem não póde... Consequentemente, si a Capital Federal ainda não é um ajuntamento de aleijados, a culpa é exclusiva da deusa providencial dos Fados, que nos são sympathicos.

OSWALDO CRUZ

A maquette de Correia Lima. (Ver noticia em outro logar)

Horrivel!

Matou o proprio pae com uma facada

S. PEDRO DE ITABAPOANA (E. Santo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 6 1|2 horas da manhã, na fazenda de Santa Rosa, districto desta cidade, Galdino Solero da Rocha, por motivo frivolo, cravou uma facada na região supra-clavicular do seu proprio pae, Philomeno Pereira Maciel, de 58 annos de edade, causando-lhe a morte instantanea. A faca homicida, que mede 25 centimetros de comprimento, foi arrancada da ferida e apprehendida pela policia, completamente vergada. O parricida está foragido.

O CLAMOR DOS BAIRROS

Dous desoladores aspectos apanhados pela nossa «kodack» na visita de hoje a Catumby: a rua Vista Alegre, em cima, e em baixo a rua Miguel de Paiva

A lei regulando o funccionamento dos hoteis, restaurantes, etc., em cheque

Os proprietarios vão appellar para o Poder Judiciario

A lei municipal regulando o funccionamento dos hoteis, restaurantes, "bars", etc., tornando obrigatorio o descanso semanal para os empregados, provocou, desde a apresentação do projecto ao Conselho varios protestos. Diversas representações foram encaminhadas ao legislativo municipal, que, apezar disso, votou a lei, que o presidente daquella corporação acaba de promulgar.

O Centro dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes, Botequins e Classes Annexas, deante disso, resolveu convocar para terça-feira uma grande reunião da classe.

Procurando antecipar informes, interrogámos o vice-presidente do Centro, que nos declarou não poder falar em nome da collectividade. Não estava a isso autorisado.

Julga, porém, a lei absurda, visto como colloca o patrão em situação inferior á do seu empregado, além dos prejuizos que a sua execução acarretará, por exigir augmento de pessoal, augmento esse que a situação não comporta.

O nosso interlocutor explanou-se em considerações, citando cifras para demonstrar a verdade da sua asserção.

— Mas qual será a attitude do Centro ?

— A assembléa resolverá. Acredito poder adeantar que recorreremos aos tribunaes, unico recurso que nos resta. As nossas representações ao Conselho não foram attendidas pelos legisladores, que não lhes ligaram a minima importancia. Fizemos tudo para mostrar-lhes os disparates e as inconveniencias da lei. Nada obtivemos. Assim, só temos que appellar para o poder judiciario, por se nos afigurar inconstitucional a lei em questão.

Lamentamos ter de lançar mão desse recurso. Mas, que fazer ? Os encarregados da confecção das leis vivem de theorias. Eu sempre queria que os entendidos viessem demonstrar a praticabilidade dessa lei, cujos absurdos chegam ao ponto de dar folga, em horarios diversos, aos empregados que servem á mesa e aos da cozinha. Assim, a hora do almoço teremos "garçons" e não cozinheiros...

— Esperam obter alguma cousa do judiciario ?

— Por certo. Si, porém, isso não succeder, a classe resolverá então a nova attitude a assumir.

A politica portugueza

LISBOA, 5 (Havas) — O coronel Manoel Coelho, um dos heróes da revolução republicana do Porto de 31 de janeiro, desligou-se do Partido Evolucionista.

Homem de Mello

"O cadaver chegou á Central e não havia ali representação alguma, etc. — (Da A NOITE.)"

De tudo o que em vida foi
só lhe restava o saber,
por isso... (e como isto dóe !)
morreu antes de morrer...

B. R.

Uma amethysta que pesa noventa e oito kilos

MAR DE HESPANHA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Renato da Gama Castro, morador nesta cidade, descobriu uma bella amethysta, pesando 98 kilos, na fazenda do coronel Matta, nas divisas deste municipio com o de Juiz de Fóra.

Mendigos

Li nos jornaes que o chefe de policia andava reprimindo a mendicidade pelas ruas. A acção policial ainda não chegou a meu bairro.

Não digo isto como reclamação. Os pobres de pretenções modestas nunca são despachados de minha porta com um "Deus o favoreça", porque tenho observado que elles preferem ser favorecidos com um nickel. Eu sei que a moral moderna attribue mil e um inconvenientes á esmola, mas é um costume que me foi transmittido de familia, e eu o vou seguindo; porque não tenho vocação nem tempo para reformar o mundo que encontrei e em cuja organisação, preciso declarar, não me cabe a menor responsabilidade.

Não reclamo contra a visita dos mendigos, nem instigo a policia a reprimir a mendicancia. Mas acho que a profissão deve ser regulamentada. Devia ser prohibido, por exemplo, corresponder á esmola com agradecimento mais longo que um "Deus lhe pague". Isto no proprio interesse dos pobres. Ha um no meu bairro que agradece um tostão com um padre-nosso. Ha dias elle, ao me ver, estendeu a mão. Parei e explorei o bolso á cata de um tostão. Encontrei um nickel de 200 réis e afastei-me sem lh'o dar. Não dei porque era caso de dous padre-nossos, ou de padre-nosso e credo, e eu não tinha tempo de ouvir. O bonde se approximava. — P.

Écos e novidades

Foi decretada a fallencia do leiloeiro Miguel Barbosa. Ainda não se sabe ao certo o montante do seu passivo, que, segundo se diz, deve subir a algumas centenas de contos de réis. Ha, porém, um aspecto muito grave nessa fallencia: é o de que a maioria do seu passivo consta de productos de leilões judiciaes, que o ex-leiloeiro, ora foragido, deixou de entregar, apezar de já esgotados ha muito os prasos para o cumprimento desse dever. Em toda a parte se citam abertamente os nomes dos juizes que eram intimos amigos e comensaes do leiloeiro, que delle recebiam presentes e gentilezas, e que por isso não exigiam delle a entrega dos productos dos leilões judiciaes, mesmo depois de muito esgotado o praso legal para essa entrega. Sabia-se geralmente, principalmente nas rodas forenses, e nos circulos mais chegados aos leiloeiros, que o Sr. Miguel Barbosa não cumpria com o seu dever; mas nem por isso os juizes e escrivães seus amigos deixavam de lhe confiar novos leilões. Nem mesmo um processo escandaloso em que se viu envolvido o leiloeiro, accusado de ter desfalcado uma companhia de mutualidade, conseguiu fazer com que se abrissem os olhos dos juizes e escrivães.

O activo da massa consta, segundo se diz, de uma escrivaninha velha, uma cadeira furada, uma folhinha de 1917 e uma lata de creolina vasia, os unicos moveis que o pandego do leiloeiro deixou no seu escriptorio. O prejuizo dos credores será assim total. Mas, o producto dos leilões judiciaes tem de ser entregue aos seus legitimos donos. Mas, de onde vae sair esse dinheiro ? Das algibeiras dos juizes e escrivães condescendentes e relapsos ? Está claro que não... Deve sair do Thesouro. E por já contarem que o epilogo da comedia ou do drama seria esse, foi que aquelles serventuarios da Justiça deixaram que o seu amigo Miguel Barbosa fizesse o que entendesse do dinheiro alheio...

Não soubessem esses juizes e escrivães como essa cousas se passam no Brasil...

* * *

Alguns principes do commercio mostram-se muito enthusiasmados com a idéa de uma missão commercial brasileira aos Estados Unidos. A idéa é realmente feliz e merece todas as sympathias. E o seu exito depende apenas da felicidade do dedo que tiver de indicar os futuros embaixadores. Si para a missão forem designados commerciantes activos, intelligentes e progressistas, si não conhecendo os processos do commercio americano, pelo menos capazes de assimilar e comprehender esses processos, as suas vantagens serão palpaveis e a sua utilidade evidente.

Mas o que não parece feliz é a idéa de se promover a officialisação dessa embaixada; isto é, que os seus membros sejam nomeados pelo Ministerio da Agricultura e as suas despesas custeadas pelo Thesouro Federal. Ah! Isso é que não póde e não deve ser. Em primeiro logar, não se trata de uma missão de propaganda, mas apenas, segundo se diz, de uma tentativa de approximar os fabricantes do commercio, sem auxilio dos intermediarios, a quem se accusa de quererem ganhar mais do que o commerciante legitimo. Como se vê, trata-se de um assumpto em que o consumidor só muito remota e discutivelmente é interessado, e em que o interesse nacional ainda é mais remoto e discutivel. Mesmo que da embaixada constem alguns membros que levem o proposito de vender e propagar productos brasileiros, esses propositos figurarão em segundo plano, porque o principal caracteristico dos futuros embaixadores será o de compradores.

A idéa póde e deve ser executada, pois, á custa dos proprios interessados, e só assim ella será efficiente. A' custa do governo seria provavelmente a repetição da embaixada de ouro, de tão triste memoria.

* * *

O Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da Central, tendo lido hontem o que aqui foi publicado, em relação ao desapparecimento de duzentos e tantos kilos de batatas, despachados em Gagé, determinou que o agente de S. Diogo informasse a respeito. O agente informou que não recebera reclamação alguma e mostrou ao director varios documentos, entre os quaes uma declaração do carroceiro, na qual este affirma que recebeu todos os volumes em perfeito estado. O agente accrescentou ainda que só soube da reclamação do Sr. Taylor pela nota d'A NOITE.

Esse funccionario nos mostrou tambem todos esses documentos, pelos quaes se prova o infundado da reclamação que nos trouxeram, pelo menos na parte que se refere á agencia de S. Diogo, onde, ao contrario do que disse o reclamante, existem nada menos de quatro balanças...

A côr das roupas e o calor

Do Dr. Tito de Araujo recebemos, sob o assumpto supra, uma interessante carta, que só por angustia de espaço, deixamos de publicar hoje.

A situação na Hespanha

O governo teve denuncia de um movimento revolucionario

MADRID, 5 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se hontem de noite, durando a reunião até muito tarde.

O chefe do governo, Sr. Garcia Prieto, declarou aos seus collegas que tinham sido tomadas todas as medidas contra um movimento attentatorio da ordem publica que estava sendo preparado e que fôra denunciado ao governo.

A Guarda Nacional do E. do Rio

O predio para o commando superior

A' rua Visconde de Sepetiba, em Nictheroy, no terreno cedido pela Prefeitura Municipal, será lançada amanhã, ás 9 horas da manhã, a pedra fundamental para a construcção do predio para séde do commando superior da Guarda Nacional do Estado do Rio.

As altas autoridades federaes e fluminenses comparecerão á solemnidade.

Um homem perigoso

Subjugado e amarrado

Requisitado da Detenção foi apresentado á 1ª delegacia auxiliar o "escroc" Manoel Jacintho Raphael dos Santos, nome por que é mais conhecido, entre os muitos que usa.

Para esquivar-se a depôr no processo a que responde, Jacintho, num accesso de raiva, aggrediu os seus conductores, fingindo-se louco, a dizer palavras sem nexo, sendo por fim, a custo, subjugado e recolhido ao xadrez, sendo preciso até amarral-o, apezar de mettido numa camisola de força.

O CLAMOR dos bairros

O completo abandono em que vive a "zona do agrião"

As ruinas de Catumby

Sempre que se fala em abandono dos bairros, um desde logo se nos apresenta á mente — o de Catumby. Por ali é que não andam a policia, as autoridades municipaes, a hygiene. Esse abandono e desleixo já deu motivo para que os poetas e escriptores galhofeiros o cantassem em prosa e verso como sendo a "zona do agrião".

Por que isso?

Pelo abandono em que vive o antigo e populoso bairro. Os outros progridem. Fazem-se melhoramentos, augmentam-se as suas construcções, alargam-se as ruas, o lençol de asphalto estende-se por todos os recantos, mas o nosso velho Catumby continua o mesmo: ruas velhas, casas velhas, calçamento archaico.

Quem quizer certificar-se disso basta ouvir o Sr. Teixeira, ali na padaria n. 109 da rua Catumby, na esquina da rua Eleone de Almeida. Ha vinte annos que é socio daquella casa e ali mora e moureja. Elle conhece aquillo tudo, palmo a palmo. Ainda hoje lá estivemos de prosa com elle.

—Então, "seu" Teixeira, tem-se feito algum melhoramento por aqui?

—E' isto que o senhor vê. Calçaram esta rua. Todos os annos dizem que vão fazer isso, vão fazer aquillo, mas o pobre do Catumby é sempre o mesmo... De vez em quando tenta-se alguma cousa, mas qual! Não ha nada que faça isso ir adeante. Calçaram a rua dos Coqueiros, mas vá o senhor morar lá... Quando chove, Nossa Senhora! fica peor do que quando não era calçada.

—E ha agua?

—Nesta rua ha. Mas vá o senhor percorrer as transversaes. Ainda hontem os moradores fizeram uma verdadeira romaria á noite. Não havia uma gota d'agua!

—O policiamento é bem feito?

—Policia? Só vejo por aqui os policiaes que moram ali para cima...

—Mas em compensação não ha ladrões...

—Aqui, não... mas ali naquella esquina foi que os ladrões assaltaram o Fortes, preposto de marchantes, roubando-lhe .... 104:000$000. Mas, accrescentou o Sr. Teixeira, si o senhor quizer ter uma impressão exacta do abandono de Catumby faça uma excursão: suba pela rua Miguel de Paiva e desça pela de Vista Alegre.

Assim fizemos. Entrámos pela rua Miguel de Paiva, que é ainda calçada de alvenaria, formando um angulo no centro, isto é, pareceu-nos ser isso... Não o podemos affirmar, porque para tal precisariamos levar uma enxada para capinar a rua, porque o matto ali cobre todo o calçamento. Parece que as autoridades municipaes ignoram a existencia daquella rua ou, pelo menos, que ella está em tão tristes condições.

Terminando a nossa inspecção na rua Miguel de Paiva, passámos para a rua Vista Alegre. Effectivamente ella faz ju's ao nome, porque lá do alto se descortina uma enorme extensão do Rio, chegando a nossa vista a abranger até a Penha. Ali, antigamente, deveriam ter habitado familias nobres. Ainda se encontram vestigios dos antigos solares. Lá está, por exemplo, a parede da antiga fachada dos predios ns. 25 e 27. Foi ali que habitou a familia Montenegro. Junto ainda mora o Sr. Justino Alegria, ex-socio da fundição Alegria. Por perto ha ainda outras casas antigas, umas reformadas e outras em ruinas.

Olha-se para aquillo com uma certa tristeza. Os Montenegro desappareceram. Uns, morreram, outros ainda vivem, mas, ou por descuido, ou por um mal comprehendido amor ao passado, deixaram o velho solar cair, aos poucos e o matto crescer, crescer cada vez mais.

Entretanto, essas velhas casas foram construidas, reformadas, arruinadas, demolidas pela acção do tempo, e a Prefeitura nunca se lembrou de calçar aquella rua. Foram os seus proprios moradores que construiram, no centro della, um calçamento de mais ou menos dous metros de largura, naturalmente para poderem transitar por ali nos dias de chuva. E como esta estão muitas e muitas, ou, melhor, a maioria das ruas de Catumby.

Um auto mata um servente do Ministerio da Justiça

Numa corrida vertiginosa passava, á tarde, pela rua da Constituição, o automovel n. 1.577, de que é «chauffeur» Alberto de Magalhães, de nacionalidade portugueza.

Quasi ao chegar á esquina da rua do Nuncio, o 1.577 colheu, atirando a grande distancia, Francisco Augusto Vieira, servente do Ministerio da Justiça.

Gravemente ferido, Augusto teve logo promptos soccorros da Assistencia, em cujo posto central fallecera quando lhe eram ministrados os curativos, de que carecia. O seu cadaver foi removido para o necroterio, sendo o desastrado motorista preso e autuado em flagrante pela policia do 4º districto.

Procuradores...

O negociante Manoel Agostinho Simões, estabelecido á rua Visconde de Sapucahy, 187, queixou-se á 1ª delegacia auxiliar de que, tendo dado procuração ao solicitador Antão de Vasconcellos para pagar umas licenças e tratar de seus negocios, este se apropriara de 700$000, de que não mais prestou contas.

A GUERRA

A crise russa

O novo director do Banco d'Estado

STOCKHOLMO, 5 (Havas) — Annunciam de Petrogrado que o governo maximalista nomeou director do Banco d'Estado (ex-Banco Imperial), o conselheiro Bezobrazoff, que foi favorito do ex-czar Nicoláo e apontado como um dos autores da guerra russo-japoneza.

O PROGRAMMA DE GUERRA DO SR. CLEMENCEAU

Como trabalha o chefe do governo francez

PARIS, 5 (Havas) — Um collaborador do "Petit Parisien" obteve do chefe do gabinete, Sr. Clemenceau, a seguinte breve declaração:

"O meu programma de guerra é, naturalmente, a intensificação da guerra; é apoiar os nossos soldados, fazer tudo por elles, tudo para lutar e vencer. Eis os meus projectos: vencer!"

Esta declaração é precedida de um artigo, em que o collaborador do "Petit Parisien" revela os methodos de trabalho do chefe do gabinete. O dia para o Sr. Clemenceau começa ás 3 horas da manhã, quando elle inicia o estudo e analyse, pessoalmente, em sua residencia, dos documentos e "dossiers" sobre o que se tem de pronunciar. Antes das 8 horas chega ao ministerio e ali toma logo conhecimento de relatorios e das novidades que trouxe o correio. Em seguida dá audiencias, assiste ás sessões do Conselho de Guerra, conversa com o Sr. Pichon, ministro dos Negocios Estrangeiros e com ministros e embaixadores. Almoça em um quarto de hora e regressa ao ministerio, assistindo então ás sessões da Camara e das garndes commissões, recebe os membros do Parlamento, os generaes e outras personalidades e soluciona, com decisão, segurança e confiança os problemas urgentes. E a tarefa do Sr. Clemenceau termina ás nove horas da noite, quando o chefe do gabinete regressa a seu domicilio.

A França vae reconhecer a independencia da Finlandia

PARIS, 5 (Havas) — O "Matin" annuncia que a França vae reconhecer a independencia da Finlandia.

PORTUGAL NA GUERRA

A resposta de Haig ás felicitações de boas-festas

LISBOA, 5 (Havas) — O marechal Sir Douglas Haig, em nome do exercito britannico que combate na França, telegraphou ao chefe do governo, Sr. Sidonio Paes, agradecendo-lhe a mensagem de felicitações enviada ás tropas inglezas, em nome de Portugal, pela entrada do anno novo.

A ITALIA NA GUERRA

Effeitos horriveis dos «raids» aereos dos barbaros

NOVA YORK, 5 (A. A.) — O "Seculo", de Milão, publica um telegramma de Basano, dizendo que durante a remoção dos escombros de algumas casas que foram destruidas pelas bombas dos aeroplanos austriacos, foi encontrado um ancião com a cabeça horrivelmente ferida e cinco outras pessoas feridas cujo estado é grave.

EM TORNO DA GUERRA

Um creditosinho addicional de 300.000 contos...

NOVA YORK, 5 (A. A.) — O Sr. Mac Adoo, secretario do Thesouro, pediu á Camara dos Representantes a abertura de um credito addicional de 783 milhões de dollars para apressar a realisação do programma do governo, relativo ás construcções navaes.

Communicado de Sir Douglas Haig

LONDRES, 5 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite repellimos um assalto de surpresa do inimigo nas visinhanças de Hollebeke. Uma facção allemã conseguiu, num assalto de surpresa, assenhorear-se de um dos nossos postos a léste de Zonebeke."

Communicado inglez

LONDRES, 4 (Recebido pelo consulado inglez) — As negociações de paz de Brest-Litovsk estão em situação critica. Os russos propuzeram que a Polonia, a Lithuania e a Curlandia devem determinar o proprio destino por meio do voto, pelo que os allemães declararam que essas provincias já decidiram adherir aos imperios centraes e que a Allemanha sómente evacuará os territorios quando a Russia desmobilisar. Os russos rejeitaram taes condições com indignação, e Trotzky declarou que as condições são impossiveis e que reecentará as negociações sómente em territorio neutro, ameaçando mobilisar um milhão de homens si a Allemanha não quizer acceitar essa condição. Houve uma reunião conjunta dos "soviets" e do "comité" de soldados, que votou uma resolução denunciando as pretenções allemãs. O "Volkszeitung", de Leipzig, orgão da minoria socialista, accusou o governo allemão de mentira e fraude, affirmando que a revelação das intenções reaes da Allemanha justifica o facto dos alliados declinarem de confiar na palavra dos seus governantes. O embaixador inglez em Petrogrado voltou á Inglaterra e é muito pouco provavel que seja substituido por emquanto.

— As principaes recommendações dos delegados americanos na Conferencia dos Alliados em Paris foram a constante e rapida remessa de tropas para a frente de batalha na Europa e o maximo incremento da construcção naval mercante. Foi formada uma organização inter-alliados, estabelecendo a coordenação da navegação e instituindo novos planos para combater a guerra submarina.

— Varias tentativas de fraternisação dos allemães com as tropas inglezas em França foram promptamente repellidas a metralhadora e a carabina. Os inglezes capturaram na frente oéste, em 1917, cerca de 78.000 prisioneiros e 542 canhões, excluindo prisioneiros navaes e prisioneiros em outros theatros da guerra. Os inglezes conservam em seu poder cerca de 50.000 prisioneiros turcos.

— Estatistica submarina — chegadas, 2.111; partidas, 2.074; afundados (acima de 1.600 tons.), 18; afundados (abaixo de 1.600 tons.), 3.

— O correspondente naval do "Times" diz que ha razões para se esperar que muito brevemente as medidas agora tomadas para derrotar os submarinos mostrarão notaveis resultados.

— Os aviadores inimigos fizeram ataques repetidos sobre cidades italianas e o Vaticano protestou. O derradeiro ultraje á civilisação foi o bombardeio de dous hospitaes em Castelfranco, onde foram mortos 18 doentes.

Um alarme em Lisboa

Não era uma contra-revolução

LISBOA, 5 (A. A.) — Uma nota officiosa declara que hontem, á noite, devido ao pedido de soccorro de um navio de guerra, que se achava em perigo por causa do forte temporal que desabou sobre esta cidade, as sentinellas do Terreiro do Paço, deram alguns tiros, provocando alarme.

O governo declara serem absolutamente falsos os boatos que correram affirmando que se tratava de uma contra-revolução da marinha de guerra a favor dos democraticos.

LISBOA, 5 (Havas) — Uma nota officiosa explica que em consequencia do temporal de hontem á noite, no Tejo, um navio de guerra, pedindo soccorro, deu seguidos toques de alarme e apitos de sereia. Este facto alarmou a população, tendo o governo sustado nos telegraphos alguns telegrammas particulares referentes ao injustificado alarme. Reina completo socego em todo o paiz.

LEIAM NA 5ª PAGINA:

Ultima hora

Noticia sensacional

O banquete ao Sr. A. Bernardes

JUIZ DE FORA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiram para Viçosa em trem especial, afim de assistir ao banquete ali offerecido hoje ao Dr. Arthur Bernardes, os Srs. Drs. José Procopio Teixeira, agente executivo municipal, Pinto de Moura, deputado estadual, Francisco Valladares, Rubens Campos, Pedro Carlos da Silva e Francisco Prado.

As gentilezas do Cannabrahma

O coronel Canabarro, ou antes o «Cannabrahma», que a 31 do mez findo enviou ao pessoal da redacção d'A NOITE um barril de «chopps», lembrou-se hoje do pessoal das nossas officinas e enviou-lhe egual presente e mais uma duzia de garrafas da cerveja Fidalga de que é propagandista.

O Sr. Nilo partiu para Itaipava

O Sr. ministro das Relações Exteriores partiu hoje para sua fazenda de Itaipava, de onde voltará segunda-feira.

Os auto-omnibus da Avenida

O grande matará o pequeno ou o pequeno o grande ?

Começaram finalmente hoje a trafegar os esperados auto-omnibus da Avenida. Cousa curiosa: durante muito tempo o publico esteve totalmente privado do importante serviço que prestam esses carros de transporte em commum. Subitamente, porém, eis que no mesmo dia surgem duas empresas concorrentes para fazer o mesmo serviço, que até hontem parecia não interessar a ninguem... Seria o caso de repetir, invertendo, a phrase conhecida: nem tão pouco, nem tanto...

Nós tivemos ensejo de ver os carros das duas empresas rivaes. Elles são facilmente distinguiveis, porque uns são enormes, ao passo que outros são pequenissimos... Fatalmente uma das duas empresas deverá desapparecer, victima da luta de concorrencia, que se vae travar, e já o publico, no seu bom senso rude e simples, anda por ahi a apregoar que o grande matará o pequeno...

Resta saber si o principio do "mais grande" será applicavel nos auto-omnibus. Em muitos casos nem sempre a victoria foi uma consequencia directa do tamanho. Que o digam os manes de Golias! Que o diga o colosso russo vencido pelo pygmeu nipponico! Que o digam todos os gigantes, que diariamente tombam feridos de morte na luta com esses infinitamente pequenos que os bacteriologistas chamam microbios!

A aposta está, pois, levantada: o grande matará o pequeno ou será morto por elle ?

Na Escola de Aperfeiçoamento e Instrucção de Infantaria

As provas praticas de hoje

Em presença do ministro da Guerra, generaes, commandante da região, chefe do Estado-Maior e chefe do Departamento da Guerra, realisaram-se na Escola de Aperfeiçoamento e Instrucção de Infantaria, diversas provas praticas, em que tomaram parte quasi todos os sargentos alumnos. As provas postas em execução foram bastante apreciadas.

A comitiva, que partiu em carro especial da Central do Brasil para a escola, na Villa Militar, levou em sua companhia o coronel Mario Campos, do Exercito portuguez, voltando de regresso ás 12 horas.

Contra o imposto municipal de exportação

O que se decidiu na reunião da A. C.

Deixámos o "compte-rendu" da importante reunião na A. Commercial estando com a palavra o Sr. James Darcy. O assumpto tem varios aspectos e não é possivel responder á interpellação que lhe é feita — sim ou não — diz S. S. A questão é controvertida. Na sua opinião, em these, o imposto de exportação é constitucional, isto é, o imposto sobre os productos originarios do Districto Federal exportados para o estrangeiro. Agora, si se consideram os productos remettidos daqui para os Estados, o imposto é inconstitucional, porque não é um imposto de exportação e sim um imposto de transito interestadual. Ao demais, conforme se vê da exposição da Usina S. Gonçalo, a regulamentação da lei foi muito além do que poderia ir, pretendendo gravar productos que notoriamente não são produzidos no Districto Federal, sendo alguns até estrangeiros.

Deve assignalar que não sabe si é opportuna já uma intervenção do commercio perante o poder judiciario, uma vez que esse apenas resolve em especie, sobre caso concreto. (Ha apartes affirmando a existencia desses casos e que o Lloyd e a Costeira não despacham sem declaração de procedencia dos productos ou o talão de pagamento do imposto). O Sr. James Darcy conclue asseverando estar prompto, como consultor juridico da Associação, a cooperar por todos os meios a seu alcance para a resolução do problema. Acha, porém, que seria pratico a nomeação de uma commissão de commerciantes que ficasse com a incumbencia de acompanhar a questão nas suas varias phases, em toda a sua evolução, e que deva e possa agir, juntamente com os advogados para isso escolhidos, no sentido de acautelar os interesses do commercio e dos consumidores, em face da nova exigencia do fisco municipal.

Fala após o Sr. Seraphim Clare, que lembra a constituição de uma commissão que vá significar ao Sr. presidente da Republica o proposito em que se acha o commercio de resistir a uma lei iniqua e inconstitucional e lhe affirme que o commercio desta capital, que o tem prestigiado com a sua sympathia e que lhe rende as suas homenagens, não se pode curvar a uma lei que é iniqua, inconstitucional e impraticavel.

O Sr. Dias Tavares, que tem em seguida a palavra, diz que o commercio o que tem a fazer é agir, ao envés de apenas expor e discutir. E' necessario que se collectem procurações de todos os interessados para que se leve a questão ao poder judiciario. Si o imposto é, como é, inconstitucional, ponhamol-o abaixo nos tribunaes. E' essa a sua opinião. Seguiu-se com a palavra o Sr. Eugenio Meghe, de cujas palavras, com o resto do que se passou na assembléa, trataremos em outro logar.

Falou em seguida o Sr. Meghe, que se manifestou solidario com os propositos de acção prompta e immediata dos seus collegas, o Sr. Dias Tavares, usando novamente da palavra, propoz que o presidente da Associação Commercial officiasse ao Sr. presidente da Republica, pedindo tempo para os commerciantes estudarem o assumpto.

O Sr. Jardim falou logo depois, opinando pela approvação da proposta apresentada pelo orador que o havia precedido. Achava que não deviam perder tempo. A acção devia ser energica e immediata. O regulamento sobre a nova lei de impostos estava, a seu ver, eivada de defeitos, que prejudicavam principalmente aos negociantes de atacado. Terminada a peroração feita pelo Sr. Jardim, o presidente insistiu em dar a palavra a alguem que quizesse falar sobre o assumpto. Era de interesse da classe que fosse o mesmo fartamente ventilado.

O Sr. Rodolpho Hess pediu então a palavra e fez á reunião observações inéditas sobre o assumpto. O regulamento da lei de exportação tinha um aspecto interessantissimo, completamente esquecido por todos que o estudaram. Quando uma mercadoria, pela insignificancia de sua quantidade, tiver que pagar a taxa de quatro réis, o negociante fará o pagamento de 100 réis. O regulamento não admittia fracções. Ora, numa exportação de grande quantidade de caixões que contivesse, em cada um delles, dous ou tres vidros de um producto qualquer cuja taxa fosse de quatro réis, o negociante teria que pagar vinte vezes mais. Nessas pequenas quantias o regulamento levaria do commercio enormes sommas. A mesa dirigente da reunião achou as declarações do Sr. Hess de grande interesse como argumento de combate ao novo imposto, e o Dr. João de Aquino, advogado do Centro do Commercio e Industria, tirou conclusões felizes sobre ellas. O mesmo advogado voltou, depois, a tratar da inconstitucionalidade da lei. Disse que o Dr. Prudente de Moraes, a quem considerava erudito em questão de direito, era de sua opinião. O Districto Federal não tinha capacidade para fazer a lei de impostos de exportação. Nesse ponto o orador foi aparteado pelo Dr. Darcy, que discordou, em parte, da sua opinião, estabelecendo-se entre os dous advogados um longa discussão em torno da capacidade do Districto Federal em legislar. O Dr. João de Aquino, continuando, disse que, embora prevalecendo a opinião do Dr. James, elle proseguiria affirmando ser a lei, não sómente vexatoria, mas tambem immoral. Immoral, dizia elle, para não empregar vocabulo que o fizesse faltar ás regras da delicadeza. Terminava insistindo na proposta da representação ao presidente da Republica expondo claramente as razões que levavam o commercio a se oppor á execução da lei. Si o chefe da Nação, entretanto, por um motivo qualquer, não pudesse intervir em favor dos negociantes, estes deviam tratar um advogado para agir sobre o caso junto aos tribunaes. O Dr. James Darcy, advogado da Associação Commercial, fez, nessa occasião, o offerecimento de seus serviços.

— Mas o commercio, até se resolver o caso, ficará parado ? — perguntou, em aparte, o Sr. João Renato Coutinho.

Falou novamente o Sr. Serafim Clare propondo que a Associação Commercial telegraphasse ás suas congeneres nos Estados, pedindo apoio á campanha ora iniciada a bem da classe.

O presidente da Associação deu a palavra ao Sr. Victorino Moreira, que analysou varias faces da lei, concluindo que a mesma prejudicaria enormemente a nossa exportação. Para argumentar a sua affirmativa, o orador conta á assembléa o caso de que teve conhecimento: um negociante, para não encontrar difficuldades, exportava sómente mercadorias que não fossem fabricadas no Districto Federal.

Não havendo mais ninguem que quizesse fazer uso da palavra, o presidente passou a ler as propostas feitas, depois de declarar á assembléa que a Associação Commercial prestigiaria, moral e pecuniariamente, a campanha contra a lei de impostos de exportação.

Dentre as propostas apresentadas, ficou approvado que o presidente nomeasse uma commissão para se entender com o Sr. presidente da Republica e com o Sr. prefeito desta capital, ficando a mesma composta dos seguintes senhores: Luiz Baptista Lopes, Rodolpho Hess, Serafim Clare, Domingos Silva Pinho, Dr. Jayme Darcy, Cesar Palhares, Costa Pinto, Dias Tavares, Affonso Vizeu, Gregorio Seabra, Dr. João de Aquino, Cornelio Jardim, Bernardo Barbosa, Victorino Moreira, Fabrino de Oliveira e João Augusto Alves. A commissão, que se reunirá segunda-feira proxima á 1 hora da tarde, resolveu passar hoje um telegramma ao chefe da Nação solicitando de S. Ex. dia e hora para uma audiencia. Entre outras cousas, a commissão a que nos referimos pedirá ao Dr. Wenceslau Braz que faça sustar a execução da nova lei pelo espaço de trinta dias.

A sessão terminou ás 4 horas da tarde.

O Districto Federal dividido em tres zonas

Os limites officiaes das zonas: urbana, suburbana e rural

O prefeito, considerando que nos documentos officiaes não existe acto algum estabelecendo de maneira geral, racional e conveniente sobre a divisão do Districto Federal em tres zonas (urbana, suburbana e rural), decretou hoje essa divisão.

A zona urbana, que será dividida em tres sub-zonas, comprehende: o centro da cidade, a partir da foz do rio Aba, na ponte do Vidigal ao longo do litoral comprehendido pelas praias do Leblon, Arpoador, Copacabana, a ponta do Leme, praias Vermelha, da fortaleza de S. João, da Saudade e de Botafogo; da avenida Beira-Mar á praia de Santa Luzia e a ponta do Calabouço; os cáes dos Marinheiros, Pharoux e do porto; as praias das Palmeiras, de S. Christovão, do Caju' e do Retiro Saudoso até a foz dos rios Faria e Jacaré; avenida Suburbana, rua José dos Reis, Dr. Bulhões e Venancio Ribeiro; morro Ignacio Dias; estradas do Mathens, serra da Tijuca, Boa Vista, serra da Carioca, Corcovado, atravessando a rua D. Castorina, Vista Chineza, rua Marquez de S. Vicente, Morro dos Dous Irmãos até o rio Aba. Esses pontos estão subdivididos nas tres sub-zonas de que tratamos acima.

A zona suburbana comprehende: regiões isoladas, constituidas do litoral da bahia de Guanabara, por Bangu', Jacarépaguá, Vigario Geral, Pavuna, Irajá, estradas de S. Bento e do Retiro, serra do Bangu' até o rio Piraquara, estradas de Santa Cruz, Intendente Magalhães e do Macaco, chacara do general Lauro Muller, ate a rua Florianopolis; Sapê, rio Taquara, campo das Flores, Banca Velha, Porta d'Agua, Pechincha, Covanca, largo do Tanque, Marangá, rio Jacaré e bahia de Guanabara. Nessa zona existem as seguintes povoações: Santa Cruz, Campo Grande, Santissimo, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Pedra, Tijuca e Gavea, ilhas do Governador, Paquetá e outras.

A zona rural ficará constituida pelo restante territorio do Districto Federal, não comprehendido nos perimetros estabelecidos para as zonas suburbana e urbana.

Pavoroso incendio na capital catharinense

FLORIANOPOLIS, 5 (A. A.) — Um pavoroso incendio destruiu hontem, á noite, a casa Campos Costa, pharmacia Christovam Oliveira, pensão Serra e a barbearia Alberto Corrêa. O fogo foi extincto na madrugada de hoje, não havendo victimas pessoaes a lamentar.

Para aquartelar a companhia ferro-viaria

O ministro da Guerra determinou que fosse adaptada, para nella ser aquartelada a companhia ferro-viaria, em organisação, a Villa 22 de Julho, na fazenda de Sapopemba.

A companhia ferro-viaria faz parte da guarnição desta capital.

Consultor juridico para a 6ª região militar

Vae ser nomeado consultor juridico da 6ª região militar, com séde em S. Paulo, o auditor auxiliar do Exercito Dr. Pedro Rodolpho Jose Rodrigues. O Dr. Pedro Rodrigues já vem servindo ha mezes na séde da 6ª região, tendo organisado, de maneira a merecer elogios, o serviço judiciario-militar de S. Paulo.

O MOMENTO

Posse da nova directoria do Tiro 15

Em assembléa geral realisada hontem, ás 8 horas da noite, em Nictheroy, tomou posse a nova directoria do Tiro 15, eleita no dia 28 do mez passado. A directoria empossada para reger os destinos desta sociedade no corrente anno, ficou constituida dos Srs.: presidente, major Bernardo de Oliveira; vice-presidente, Dr. Alfredo P. Ewbank; secretario, Frederico C. de Abreu e Souza; thesoureiro, Deoclecio da Costa Velho; director de tiro, Felippe de Azevedo. Commissão de contas: Dr. Galdino Travassos, Henrique Nunes e João Cesario Corrêa. Vogaes: Dr. José Albuquerque e Almeida, Nelson Pinto, Ary Carvalho, Newton Pinto e Floriano Sadock.

A G. N. exercita-se

No 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional foram inauguradas as aulas theorico-praticas de infantaria, para officiaes e inferiores daquelle batalhão, no proprio edificio do quartel, sob a direcção do capitão Attila de Oliveira Costa, auxiliado pelo Sr. tenente Waldimer Moreno de Aragão.

As aulas terão logar ás quartas e domingos, com exercicios de tiro nas distancias de 100, 200 e 300 metros, no "stand" do referido batalhão, que foi construido sob as vistas do capitão Attila.

Cem contos para a lavoura do Districto

O prefeito abriu hoje o credito de... 100:000$000, para occorrer a despesas com o serviço de desenvolvimento da lavoura no Districto Federal.

Chega amanhã o ex-«Laura»

Deve chegar amanhã ou depois neste porto o vapor «Europa», ex-«Laura», adquirido na Bahia pelo Lloyd Nacional. Esse vapor logo que chegar ao Rio entrará para o dique, afim de soffrer alguns reparos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os objectivos de guerra inglezes expostos por Lloyd George

LONDRES, 5 (Havas) — Aproveitando a reunião do Congresso dos Syndicatos operarios inglezes, que se vão occupar dos effectivos militares, o Sr. Lloyd George, primeiro ministro, pronunciou um discurso de grande alcance, em que reaffirmou e precisou nitidamente quaes os objectivos das nações alliadas na presente guerra.

OS JAPONEZES REPELLEM NO MEDITERRANEO UM ATAQUE DOS SUBMARINOS

TOKIO, 5 (Havas) — Uma nota official informa:

"Submarinos inimigos tentaram atacar no dia 30 de dezembro, no mar Mediterraneo, um comboio naval de transportes britannicos, escoltados por navios de guerra japonezes. O ataque foi repellido pelos nossos navios de guerra, não tendo sido attingido nenhum dos navios, quer do comboio, quer da escolta."

AS CONDIÇÕES DA TURQUIA PARA A PAZ COM A RUSSIA

LONDRES, 5 (Havas) — Os jornaes de Petrogrado informam que as condições de paz apresentadas pela Turquia estipulam a passagem livre dos Dardanellos aos navios russos, a evacuação do territorio turco por parte das tropas russas, a desmobilisação da esquadra russa do mar Negro. A Turquia manterá o seu exercito em actividade, por se achar em guerra com os paizes alliados.

A AVIAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 5 (Havas) — Uma nota official do Almirantado referente aos serviços de aviação informa:

"Os aviões navaes bombardearam hontem o aerodromo de Ghistelles, regressando indemnes á base de operações."

600.000 REFORMADOS QUE VOLTAM A' ACTIVIDADE

ROMA, 5 (A. A.) — Os individuos pertencentes ás classes de 1874 a 1899, que haviam sido reformados, foram agora submettidos a nova inspecção de saude, e serão chamados ao serviço activo no dia 15 do corrente. Os novos soldados darão um contingente da mais de 600 mil homens.

O VALOR DOS BENS DOS "BOCHES" NA ITALIA

ROMA, 5 (A. A.) — "L'Idea Nazionale" affirma que os creditos e as propriedades dos subditos austriacos e allemães na Italia sobem a mais de cinco billiões de liras.

COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 4 (Recebido pelo consulado inglez) — A pequena alteração de importancia na situação geral militar foi a favor dos alliados.

Na frente oeste os allemães duas vezes tentaram, em dias successivos, tomar as cristas das montanhas junto de Lavacquerie, que dominam as nossas communicações no saliente formado pelo terreno tomado e conservado pelos inglezes nas operações de Cambrai. A posse desses pontos elevados, que seriam de consideravel vantagem para o inimigo, era um de seus objectivos, que não conseguiu obter. Foi organisado um contra-ataque, que tambem fracassou. O inimigo occupou umas 300 jardas de trincheiras de primeira linha no sopé da cordilheira, mas foi repellido na maior parte da linha. O contra-ataque, após a batalha de Cambrai não teve, está claro, o successo que elles proclamam. O inimigo, em 30 e 31 de dezembro estava ainda tentando o que não tinha conseguido antes. Os allemães atacaram, então, a linha franceza, em Verdun, em circumstancias mais ou menos semelhantes ás acima descriptas, excepto no facto de não ter tão depressa tomado um pedaço da primeira linha no sopé da montanha, de que foi repellido. Desde que os allemães foram primeiro forçados a abandonar o terreno, empenham-se tenazmente em reconquistal-o, accentuando a sua impotencia, o que não os impede de sacrificar vidas em profusão na futil tentativa dessa reconquista. Estão ainda sendo removidas tropas do éste para o oeste. Os allemães ligam grande importancia ao facto de occuparem a maior parte da esmerada linha de Hindenburg, construida nos seus momentos de vagar, emquanto os alliados, avançando em quasi todos os sectores importantes, durante o anno, tiveram apenas alguns mezes para preparar seus systemas de defesa. O ponto perde muito valor si Hindenburg entender tomar a offensiva. Si elle pretender repellir os alliados, achar-se-á em aberto e os alliados entrarão de novo nas suas antigas posições preparadas. As presentes posições dos alliados, porém, estão em pontos seleccionados, a maior parte em cumes importantes, bastante favoraveis e fortes para sustentar com vantagem uma offensiva em massa, de accordo com a custosa forma de fazer a guerra que caracterisa o inimigo, que não tem soldados muito numerosos e que não pode contar com os prisioneiros da Siberia, reduzidos pela morte, pelas molestias, pelos feridos e pelos desertores.

Durante o anno os allemães perderam 73.131 prisioneiros feitos pelos inglezes, 531 canhões, dos quaes 149 pesados, e 382 canhões de campanha; 648 morteiros de trincheiras e 2.639 metralhadoras.

Na Italia os alliados decididaemnte melhoraram de situação. Os italianos, que tinham perdido suas posições perto de Valstagna, a oeste do Brenta, na ultima semana retomaram o monte Melago, em um contra-ataque, a éste do Brenta e conservam a linha de Col de Gobbo, Col della Farina, a nordeste do Asalone. A éste do Grappa os francezes repelliram os austriacos das importantes posições de Tomba, lançando, depois de fortissimo preparo de artilharia, a sua infantaria, que num impeto tomou a linha, privando o inimigo da mais importante eminencia dessa frente. A linha alliada corre agora para as cordilheiras éste e oeste do cume mais alto. No Piave o inimigo soffreu pesados revezes. Durante os primeiros combates elle fez uma ponte em Zenson, que agora foi destruida, tendo sido varridos os austriacos que a defendiam. O baixo Piave está inundado e a possibilidade de operações nas montanhas é muito remota, emquanto nas planicies o inimigo nada tem a ganhar.

Na Palestina duas divisões allemãs, ha alguns mezes annunciadas, na Asia Menor, tomaram parte em um ataque, em 21 de dezembro, á direita ingleza, num ponto ao norte de Jerusalem. No devido tempo o general Allenby [illegible] um ataque á direita do inimigo, derrotando-o completamente. Toda a linha avançou então e está agora a 11 milhas ao norte de Jerusalem, e os inglezes estão de posse de quatro praças fortes bem em avanço da cidade. A éste foi realisado um avanço para Jericó.

Pagaram demais e agora recorrem...

Os Srs. Arlindo Guimarães & C. recorreram para o Ministerio da Fazenda, por intermedio da Alfandega, pedindo a restituição das quantias de 1:285$8 e de 3768270, que allegam ser provenientes de differenças de direitos pagos indevidamente, por volumes de folha de Flandres, que despacharam ha tempos. Os requerimentos desses negociantes, feitos nesse sentido, foram hoje encaminhados ao Thesouro, á consideração do Sr. ministro da Fazenda.

Os navios da Mala Real não tocarão mais em Lisboa

Por deliberação da directoria da Mala Real Ingleza, os vapores dessa companhia que seguirem do Brasil para a Inglaterra não tocarão, até segunda ordem, no porto de Lisboa, nem em nenhum outro porto.

Nessas condições, a Mala Real Ingleza não receberá mais malas postaes que se destinem directamente ao porto de Lisboa. Como houvesse cerca de 400 passageiros de bilhetes tomados para Lisboa, pelo paquete "Darro", que deve sair depois de amanhã, a gerencia consultou a directoria sobre o caso, tendo recebido instrucções determinando que o "Darro" não tocaria em Lisboa. Assim, estão sendo devolvidas as importancias respectivas.

Os vapores, porém, vindos de Liverpool, tocarão uma ou outra vez no porto citado.

O assassinato de Anniba' Theophilo

Julgamento do recurso do promotor

A 3ª camara da Côrte de Appellação iniciou hoje o julgamento do recurso interposto pelo orgão do ministerio publico da decisão do Jury, que absolveu o deputado Gilberto Amado, que, ha tempos, assassinou no saguão do "Jornal do Commercio" o poeta Annibal Theophilo.

Como se sabe, Gilberto Amado foi absolvido pelo Jury. Interposto o recurso para a Côrte, pelo representante do ministerio publico, foi o recurso posto hoje em julgamento. O desembargador Angra de Oliveira, porém, allegando que, pela sua qualidade de juiz da 2ª Vara de Orphãos, só recentemente está funccionando na Côrte, e, assim, não conhecia o processo, requereu e obteve adiamento do julgamento para o fim de estudar o mesmo.

O delegado do Ae. C. B. na Italia

Declarações do Sr. Derada

ROMA, 5 (A. A.) — O Dr. Carlos Modesto Derada, redactor do jornal "Caffaro", de Genova, e director da Agencia Americana na Italia, entrevistado a respeito da sua nomeação para delegado especial do Aero-Club Brasileiro na Italia, declarou que se acha sinceramente penhorado com o honroso encargo que lhe foi confiado e orgulha-se em poder, mediante os seus serviços, fornecer ao Exercito brasileiro, refulgente pelas suas tradições gloriosas, a nova e poderosa arma italiana, que abata nos céos, mediante a audacia dos aviadores brasileiros, a insolencia dos ultimos barbaros. Declarou que desempenhará o encargo com recta consciencia e alta visão dos interesses e dos destinos dos dous paizes, unidos no sublime ideal desta guerra: o triumpho da liberdade e da justiça. Accrescentou que é um orgulho para a Italia ver que o seu tradicional amigo e actual alliado, o Brasil, inicia os seus passos no terreno da aviação com apparelhos inventados por seus filhos.

Em toda a imprensa, como nos circulos politicos, a noticia causou a mais agradavel impressão. O gesto da colonia italiana de São Paulo é muito significativo e demonstra o grão da identificação do nosso colono no territorio brasileiro, sempre concorrendo para o seu maior progresso e desenvolvimento.

O DIA MONETARIO

Esse mercado abriu e regulou hoje bem collocado; mas não accusou alta de maior importancia nas taxas. Effectivamente, os saques foram abertos a 13 27|32 e 13 7|8 d., com dous sacadores em divergencia a 13 13|16 d.; logo depois, porém, o mercado declarou-se firme, passando todos os bancos a fornecer letras a 13 7|8 d., com dinheiro para o particular a 13 15|16 e 13 31|32 d. O mercado fechou accessivel a 13 7|8 e 13 29|32 d. para o bancario e a 13 31|32 d. para o particular.

Na Bolsa os respectivos trabalhos correram sem a menor animação, tendo apenas se conservado em condições de firmeza as apolices em geral. Os demais titulos, principalmente os de jogo, regularam todos mal collocados. Os negocios mais importantes realisados na Bolsa foram de 1.400 apolices municipaes de 1917, port., a 170$, e 529 de Nictheroy, a 828$500 e 83$; 400 acções da Tecidos Carioca a 170$; 700 da Terras a 11$500, 300 da Docas da Bahia a 68$500, 350 da M. S. Jeronymo a 70$ e mais 70 "debentures" da America Fabril, a réis 206$500.

Operarios da Prefeitura em greve

Por falta de pagamento

Entre as estações de Ricardo de Albuquerque e Anchieta ha muito trabalha um grupo de operarios da Prefeitura, que ali estão construindo uma estrada de rodagem.

Mas, acontece que esses operarios apezar da crise, que atravessam não recebem os seus salarios. Por esse motivo é que elles hoje se declararam em greve, estando, porém, na mais pacifica das attitudes. Emquanto não lhes pagar a Prefeitura, os trabalhos ficarão parados. E' esta a resolução tomada. A policia do 23º districto está sciente do caso.

O trigo e o centeio em S. Bento

FLORIANOPOLIS, 5 (A. A.) — A colheita do trigo e do centeio em S. Bento foi avaliada em 300:000$000.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 35 a 37 pontos nas opções. O mercado de café em nossa praça abriu hoje regularmente firme, e assim funccionou com os preços melhorados. Com effeito foi negociado o typo 7 aos preços de 7$ a 7$100 a arroba. As vendas realisadas na abertura foram de 2.677 saccas, fechando-se á tarde mais 245, no total de 2.922 ditas. O mercado fechou bem collocado.

Hontem entraram 4.420 saccas e foram embarcadas 5.615, sendo o "stock" de 482.410 ditas. De 24 a 30 do mez passado foram vendidos a S. Paulo, por intermedio da Recebedoria de Minas Geraes, 4.545 saccas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 50.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 1 a 3 pontos.

OS FURTOS NO MUSEU NACIONAL

O procurador da Republica, Dr. Carlos Costa, offereceu hoje denuncia contra o guarda do Museu Nacional Jayme Gomes de Moraes, que em setembro do anno passado furtou de um armario da sala "José Bonifacio" um tubo contendo 29 grammas de platina. O accusado indemnisou a Fazenda Nacional, mas está sujeito á perda do emprego.

Em homenagem a Oswaldo Cruz

A CERIMONIA DE HOJE

No jardim da Directoria Geral de Saude Publica realisou-se hoje, ás 4 horas, a cerimonia da collocação da pedra fundamental do monumento a Oswaldo Cruz, a ser inaugurado a 27 de março proximo.

Presentes os Drs. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, e seu assistente militar, tenente-coronel João Costa, Drs. Carlos Seidl, Carlos Chagas, Lentz, João Pedroso, Baptista da Costa, representando a familia Oswaldo Cruz, todos os delegados de saude, inspectores sanitarios, medicos do Instituto Oswaldo Cruz, amigos, admiradores e discipulos do saudoso scientista, o Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, iniciando a cerimonia, pronunciou um brilhante discurso, que damos na integra em outro logar desta folha.

Em seguida o Dr. Alvaro Zamith, secretario da Saude Publica, leu a acta, que foi assignada por todos os presentes e collocada na urna, conjuntamente com jornaes do dia, moedas em circulação e o regulamento de 1904 da Saude Publica.

A febre malaria está grassando em Jacarépaguá!

O director de Obras da Prefeitura pede providencias á Saude Publica

O director de Obras da Prefeitura officiou hoje ao seu collega da Saude Publica, pedindo-lhe para mandar proceder ao serviço de prophylaxia em Jacarépaguá, por estar ali grassando a febre malaria.

Nesse officio o director de obras chama a attenção especialmente para a rua Camocim, onde existe maior numero de casos.

As charutarias não poderão funccionar aos domingos

O prefeito desmanchou o lapso do orçamento

Como era de esperar, grande foi o numero de proprietarios e empregados de charutarias e demais interessados que procuraram saber na Prefeitura si esse ramo de commercio podia ou não funccionar amanhã, pois, como já tivemos occasião de dizer, existem no actual orçamento tres artigos, os de ns. 159, 164 e 169, que tratam do funccionamento das charutarias aos domingos, sendo que discordam uns dos outros.

O Sr. prefeito resolveu que prevalecerá o de n. 159, que diz: "As charutarias, assim como os varejos, poderão funccionar nos dias uteis e feriados durante as horas regulamentares, sendo, entretanto, expressamente prohibido o seu funccionamento aos domingos. Os negocios que têm licença para funccionar aos domingos não poderão vender fumo e seus preparados, sob pena de multa de 100$ e o dobro nas reincidencias."

O caso do "Taquary"

A companhia ainda nada sabe sobre esse navio

Até a tarde a Companhia Commercio e Navegação não tinha elementos para informar positivamente que o "Taquary" tivesse sido torpedeado. A ultima noticia que sobre o facto recebera aquella companhia foi o telegramma que publicámos em nossa edição de hontem. Até agora nada mais houve de informes a respeito. A directoria da Companhia, com que falámos á tarde, estranha que até agora não só o seu agente como o proprio commandante do vapor não tenham, a exemplo de casos identicos, dado os pormenores do desastre, si de facto foi o navio torpedeado.

O MOMENTO

Reclamando energia na acção contra os allemães

JUIZ DE FÓRA 5 (Serviço especial da A NOITE) — A convite da Liga Mineira Pró-Alliados a população desta cidade visitou a redacção de todos os jornaes locaes, pedindo-lhes intensificar a propaganda no sentido de se tomarem medidas mais energicas contra os interesses allemães e em defesa do Brasil, prestigiando-se toda a acção do governo a esse respeito. Falaram varios oradores, tendo o comicio, que se realisou em perfeita ordem, se dissolvido depois de visitados todos os jornaes. O policiamento fez-se irreprehensivelmente.

São cassadas as vantagens das cervejas de 2ª classe na Central do Brasil

O Sr. ministro da Viação, attendendo a uma exposição do director dessa via-ferrea, resolveu cassar as vantagens de que gosam nos transportes da E. F. Central do Brasil as cervejas consideradas de 2ª classe.

Obras no Ministerio da Agricultura

Começará a ser publicado depois de amanhã, no "Diario Official", o edital para concorrencia das obras de conclusão do edificio existente nos terrenos da antiga Escola Superior de Agricultura, á rua General Canabarro, afim de serem nelle installados os laboratorios de veterinaria do Serviço de Industria Pastoril.

A concorrencia será aberta durante o praso de uns quinze dias, devendo as obras começar immediatamente.

Desinfecções de sementes na Agricultura Pratica

O Sr. ministro da Agricultura, em companhia do Sr. Dr. Theodomiro Santiago, secretario da Fazenda de Minas Geraes, e deputados Augusto Pestana e Fausto Ferraz, assistiu hoje, nos armazens da Agricultura Pratica, ao trabalho de desinfecção de sementes de feijão e algodão.

O processo usado é o mais pratico e póde ser aproveitado por todos os agricultores, bastando ter o sulfureto de carbono, ou, na falta, o formicida, que são as substancias indicadas para desinfecção das sementes.

Esse processo, pela sua simplicidade e utilidade, deve ser praticado e diffundido na maior escala possivel, pois está elle ao alcance de qualquer lavrador.

O Sr. ministro, para maior desenvolvimento dessa pratica agricola, deu instrucções ao Dr. Dias Martins para transmittil-as aos funccionarios da Agricultura Pratica, nos Estados, afim de ser o utilissimo processo amplamente divulgado entre os agricultores. A experiencia causou optima impressão aos assistentes.

Na Escola Polytechnica

UM ALUMNO SUSPENSO, OUTRO EXCLUIDO

As causas desses factos

Da directoria da Escola Polytechnica recebemos a nota abaixo:

"A congregação da Escola, em sua reunião de hoje, deliberou, preenchidas as formalidades legaes, applicar ao alumno Americo Monillo Lutz as disposições contidas na allinea "c" do artigo 117 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915 (suspensão por um periodo lectivo) e ao alumno William Roberto Manillo Lutz, as penalidades da alinea do referido decreto (exclusão da escola)."

Pelo conteudo da nota ficamos sabedores da exclusão de dous alumnos da escola, sem comtudo conhecermos os motivos que levaram a congregação a adoptar tão extremas medidas. Na secretaria do referido estabelecimento um funccionario, a quem pedimos alguns esclarecimentos a respeito, informou-nos do seguinte:

— As penas impostas pela congregação foram devidas a terem os dous Lutz tentado aggredir o professor Velliot, que havia reprovado um delles. Como o facto fosse levado ao conhecimento da congregação, esta julgou opportuno applicar aos delinquentes a medida de exclusão, como pena disciplinar.

Estas foram as informações officiaes que colhemos. Julgámos interessante ouvir o que nos diriam os collegas dos alumnos punidos. O saguão da Escola Polytechnica, no momento em que desciamos da secretaria, estava tomado pelos academicos. Dirigimo-nos a um dos grupos. A primeira impressão que sentimos, ao nos acercarmos, foi a de que entre elles se discutia um assumpto considerado da maxima importancia. Fizemos conhecer a nossa qualidade de representante da A NOITE, ao mesmo tempo que o nosso interesse de conhecermos os factos desenrolados. Um dos estudantes, commissionado pelos seus collegas, nos fez a seguinte exposição:

— O quasi engenheirando que soffreu tão dura pena, applicada até então somente áquelles que têm praticado actos indignos, tem os mais brilhantes precedentes em sua carreira, quer como alumno distinctissimo do Collegio Militar, onde até foi official, quer durante o curso dos quatro primeiros annos da Escola Polytechnica, onde sempre tirou as melhores notas. Com o professor aggredido não se dá o mesmo caso. A congregação da escola, ha alguns annos, applicou ao Dr. Velliot Martins a pena de reprehensão por ter desattorado o secretario da mesma escola. E' celebre a grosseria com que esse professor examina os alumnos, valendo-se da sua superioridade de lente. A reprovação do alumno Lutz foi uma vingança, pelo facto de ter o tio deste reprovado um sobrinho do professor Velliot, no exame de machinas. O exame do academico Lutz foi considerado bom pelo professor Dr. Mauricio Joppert, que assim se expressou perante a congregação. Os seus trabalhos feitos durante o anno foram considerados modelos, pelos seus collegas de turma. A sua prova escripta de exame foi excellente. O Dr. Velliot, presidente da banca, que até então não tinha examinado nenhum alumno, quando chegou a vez de Lutz entendeu arguil-o com "perguntas de algibeira", a que provavelmente não responderia nenhum dos alumnos que já tinham sido examinados. O alumno reprovado por imposição do Dr. Velliot, justamente excitado e exaltado, procurou praticar um desforço pessoal, fóra da Escola. E' de notar que, após o incidente, o Dr. Velliot declarou que não levaria o facto ao conhecimento da congregação.

O Dr. Ortiz Monteiro, que presentemente dirige a escola, impoz-lhe, porém, fazer a queixa. A commissão de inquerito nomeada pela directoria ouviu somente as duas partes, abandonando as testemunhas e o conhecimento dos motivos que determinaram o incidente. A congregação, por uma maioria de um voto, decretou as penas já conhecidas. Os alumnos, muito sentidos com a resolução da congregação, vão se reunir e pedir collectivamente á mesma congregação e ao seu illustre director, Dr. Paulo de Frontin, a commutação de tão injusta pena.

Eis a exposição que nos foi feita.

A complicada questão do carvão da Central

Está na memoria dos leitores a intricada questão do fornecimento de carvão á Central, na administração Arrojado Lisboa. Pois ella ainda não findou. Agora, o Sr. Charles Meisel pretende uma indemnisação da União pela annullação do seu contrato, acto esse do Tribunal de Contas. O seu advogado e procurador, Sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, requereu-a ao Sr. ministro da Viação, que lhe pediu esclarecimentos. E o interessante é que além de não haver base para tal indemnisação, no Ministerio da Viação se sabe ter já morrido o Sr. Charles Meisel.

Barão Homem de Mello

Foi uma verdadeira romaria á residencia do barão Homem de Mello, em visita ao corpo desse venerando brasileiro, desde hontem á noite até ás 5 horas da tarde de hoje, á saida do feretro para o cemiterio de São João Baptista. Homens de letras, politicos, artistas, todas as individualidades em destaque na nossa sociedade emfim, foram então até a residencia da familia do illustre morto, apresentando a esta seus sinceros sentimentos.

Velou hoje o corpo do barão Homem de Mello uma commissão de alumnos do Collegio Militar, assim composta: Annibal Rocha Bastos, Scipião de Carvalho, Jair Dantas Ribeiro e Djalma Freitas de Almeida.

Entre os numerosos telegrammas recebidos pela familia da saudosa figura do regimen passado, merecem destaque os procedentes da cidade paulista, onde nasceu o barão Homem de Mello, principalmente os assignados desta fórma: "Camara Municipal de Pindamonhangaba", "prefeito de Pindamonhangaba" e "Tribuna de Pindamonhangaba".

Innumeras foram as coroas e capellas enviadas para serem depositadas sobre o esquife do barão, taes como: da Escola Nacional de Bellas Artes, Instituto Historico, Sociedade de Geographia, Academia de Letras, senador Erico Coelho, deputado Fausto Ferraz, deputado Ribeiro Junqueira, etc., etc., destacando-se, porém, entre todas, aquella da desolada esposa do morto, com a seguinte inscripção: "Ao meu queridissimo esposo, o coração e o amor de sua Julieta".

Os funeraes do barão Homem de Mello foram feitos a expensas do Centro Paulista, do qual era vice-presidente. A directoria do Centro Paulista compareceu quasi toda, notando-se a presença dos directores coronel Rocha Lima, Dr. Sampaio Ferraz, desembargador Saraiva Junior, Dr. Ovidio Romeiro, commendador Philadelpho de Castro, João Francisco Wright, C. Marcondes da Luz, Julio Berto Cirio, Mario Vilalva, Dr. Francisco Campos e outros.

O Centro Paulista depositou sobre o tumulo uma grande e riquissima corôa de flores naturaes, com os seguintes dizeres: "Ao seu venerando vice-presidente, barão Homem de Mello, homenagem do Centro Paulista."

A directoria tomou luto por oito dias e telegraphou ao senador Alfredo Ellis, seu presidente, que se acha em S. Paulo, dando conta das resoluções tomadas.

Matou o companheiro e foi em pessoa pedir guia para sepultal-o

As autoridades do 23º districto policial estão apurando um crime, presume-se que um assassinato, cujas circumstancias o tornam interessante sob todos os pontos de vista.

E para que o leitor não perca nenhum dos seus detalhes, vamos narral-o tal qual o que sabe a policia a respeito.

A' tarde, um homem forte, typo de operario, penetrou na delegacia e dirigiu-se ao commissario Victor de Albuquerque, que estava de dia, pedindo-lhe uma guia para remover um individuo que havia fallecido de morte natural.

A autoridade requisitou um rabecão da Assistencia Policial. Este chegando á delegacia, o commissario mandou o mesmo individuo guiar o cocheiro até o local onde estava o cadaver.

Assim se fez.

Chegando o "rabecão" em frente a uma casa junto á pedreira de Irajá, na freguezia do mesmo nome, o individuo saltou da boléa e disse ao cocheiro:

— O defunto está ali...

E apontou para a casa, tomando rumo diverso e em passos apressados.

Foi nessa occasião que moradores do logar se approximaram e narraram ao cocheiro que aquelle individuo, que o havia guiado desde a delegacia, era um criminoso. Ha dias elle e um companheiro tiveram uma luta na pedreira. O seu companheiro fôra barbara e covardemente espancado a páo. Recolheu-se á casa e hoje veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

O cocheiro approximou-se do cadaver, que era de um individuo pardo, de 50 annos presumiveis e examinou-o, verificando que elle apresentava ferimentos na cabeça e braços e ecchymoses em todo o corpo.

A' vista do occorrido collocou o cadaver no "rabecão" e o conduziu até a delegacia, onde deu conhecimento de tudo isso ao commissario Albuquerque.

Este, a primeira providencia que tomou foi determinar ao cocheiro que nada dissesse aos reporters; escondeu o livro de partes para que não se soubessem os nomes da victima e do audaz criminoso e fez remover o cadaver para o necroterio.

Issi foi o que conseguimos saber e mais que foram dadas instrucções para que se capturasse o assassino, que se atreveu a ir á policia pedir que removessem a sua victima para o necroterio e escapou impune!

Contra a União...

Para pagar differença de vencimentos

O engenheiro Antonio Baptista Ramos Bittencourt exercia o cargo de engenheiro de 1ª classe das Obras Publicas, em 1916, quando foi transferido para outro cargo, da Inspectoria Federal da Fiscalisação de Estradas de Ferro, de vencimentos inferiores aos do cargo que exercia.

Protestando contra este facto, pretendeu haver administrativamente a differença de vencimentos, na importancia de 2:173$, sempre sem resultado, até que propoz na 2ª Vara Federal uma acção para tal fim, acção que hoje foi pelo juiz, Dr. Octavio Kelly, julgada procedente, para condemnar a União na fórma do pedido, pagando ao autor a differença de vencimentos pedida.

O dia do Sr. presidente

O Sr. presidente da Republica hoje só recebeu em conferencia o Sr. general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, que esteve no palacio do Cattete pela manhã.

A' tarde, S. Ex., tendo se sentido indisposto, não recebeu pessoa alguma.

Autos que desapparecem

E habeas-corpus concedido

O Supremo Tribunal concedeu na sessão de hoje o "habeas-corpus" impetrado pelo syndico de uma fallencia, que teve ordem judicial de prisão por se haver negado a prestar contas do seu cargo, accrescendo que os autos da fallencia desappareceram do cartorio.

O 3º delegado auxiliar informou ao Tribunal que no inquerito sobre este ultimo facto ainda não fôra colhida a responsabilidade do paciente e este provou ao Tribunal a não procedencia dos fundamentos do mandado de prisão, razão por que o Supremo lhe concedeu o "habeas-corpus" impetrado.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Tempo em geral bom, embora sujeito a trovoadas passageiras e temperatura ainda em ascensão.

Districto Federal — Tempo bom, porém sujeito a trovoadas passageiras; temperatura ainda em ascensão; noite mais quente; dia tambem mais quente e ventos normaes.

Titulos á cotação da Bolsa

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hoje, resolveu admittir a negociações e respectiva cotação official da Bolsa 45.000 acções nominativas do valor de 200$ cada uma, integralisadas, do Banco Commercial do Rio de Janeiro, representativas da importancia de 9.000:000$, a que foi reduzido o seu capital social, estando ainda em circulação mais 1.300 acções que, reunidas ás 3.700 já amortisadas perfazem o numero de 5.000 a ser amortisadas no capital de 10.000:000$, e bem assim as acções nominativas e ao portador da Companhia Carbonifera Rio-Grandense, em numero de 5.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralisadas e representativas do seu capital social de 1.000:000$000.

A semana ingleza

O commercio portuguez adoptou-a tambem

Ha tempos registámos que algumas casas atacadistas estabelecidas na praça do Rio de Janeiro haviam resolvido adoptar a semana ingleza para o fechamento de suas portas. A semana ingleza commercial consiste em encerrar os estabelecimentos de commercio ás 2 horas, aos sabbados. Hoje a primeira casa commercial portugueza fez a adopção da semana britannica. Os Srs. João Reynaldo Coutinho & C. fizeram cerrar as portas de seu estabelecimento ás 2 horas da tarde. Grande parte do commercio portuguez esperava a resolução daquella firma para adoptar o mesmo systema. Com a resolução que a mesma teve hoje, fica subtendido que a semana ingleza será definitivamente adoptada pelo alto commercio portuguez desta capital.

Os voluntarios do 1º de cavallaria

Os voluntarios de cavallaria pedem o comparecimento de todos os seus companheiros do 1º regimento amanhã, no terraço do Passeio Publico, ás 2 horas da tarde, afim de deliberar sobre a manifestação a ser feita ao major fiscal do mesmo corpo.

Os lavradores de arroz e o calor

CATAGUAZES, 5 (A. A.) — Os lavradores desta zona estão alarmados com o excessivo calor destes ultimos dias, que está ameaçando a colheita do arroz.

Francisco Antonio Branco

Carmela Capobiaco Branco e Custodio, Fernandes & C., communicam a V. Ex. que tendo fallecido o seu extremoso marido, socio e amigo FRANCISCO ANTONO BRANCO, hoje, convidam assim a V. Ex. para acompanhar os restos mortaes daquelle fallecido ao cemiterio de São João Baptista, amanhã, 6 de janeiro, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua 19 de Fevereiro n. 165, Botafogo, e por esse acto de caridade e religião antecipam os seus agradecimentos.

A Companhia Commercio e Navegação faz celebrar a 7 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa funebre por alma dos infelizes tripolantes, victimas do desastre do vapor "Taquary", occorrido a 31 de dezembro p. passado. Para essa cerimonia, homenagem que a Companhia presta á memoria dos seus desditosos auxiliares, são convidadas as pessoas de seu conhecimento e relações.

Rio, 5 de janeiro de 1918.

Bernardino Marques

Antina Marques e filho, Alfredo Arruda e Olinda Arruda, participam aos seus amigos o fallecimento de seu marido, pae, cunhado e irmão BERNARDINO MARQUES, sendo o seu enterramento no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua da America n. 187, ás 9 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 355, extrahida hoje:

50107	100:000$000
23126	10:000$000
3558	5:000$000
3416	2:000$000
39620	2:000$000
35799	2:000$000

Premios de 1:000$000

49234	17546	41603	30101	29501

Premios de 500$000

35266	19335	6691	9437	36816
8658	37350	4558	43156	31346

D. Joanna Jardim Clapp

(Viuva de João Clapp)

Ataliba Clapp e familia, João Clapp Filho e familia, America Clapp e Maria Clapp, filhos, noras e netos da finada D. JOANNA JARDIM CLAPP, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que para repouso eterno de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião e caridade antecipadamente penhoradissimos agradecem.

José Joaquim Gonçalves Rôxo

A viuva, filhos, noras e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa de 30º dia que fazem celebrar por sua alma, na egreja da Lapa (largo da Lapa), no dia 7 do corrente, ás 9 horas, na capella do Santissimo. Desde já agradecem.

Quer-se uma madrinha para Porto Alegre

A proposito do que hontem publicámos sob o titulo acima, recebemos do capitão Octavio Rocha, ex-deputado pelo Rio Grande do Sul, e, ao que nos consta, candidato ás proximas eleições, uma longa carta em defesa do intendente Dr. Montaury. Dizendo que o nosso missivista não argumentou, diz o ex-deputado:

"Quanto aos esgotos de Porto Alegre eu darei a palavra a um technico mais competente do que eu, o Sr. Dr. Jorge Lossio, nome conhecido na nossa engenharia sanitaria e que bem pode dizer sobre a excellencia da obra executada em Porto Alegre. Elle aqui reside e tem capacidade e idoneidade technica para dizer. Quanto á banda de musica que o missivista pretende ridicularisar, basta dizer-vos que ella representa uma obra benemerita do Dr. Montaury, que deu agasalho, trabalho e instrucção aos mesmos abandonados, empregando-os na conservação das ruas, com ordenado, creando uma aula nocturna para elles, em edificio proprio, dotado de modernos apparelhos de gymnastica, para educação physica e de instrumental para lhes despertar o gosto artistico. E tudo isso foi feito correndo as despesas pela verba — Representação — que era sua e que elle preferio transformar em um auxilio que só o dignifica e que só o eleva. Quanto ao calçamento, elle foi feito mediante concorrencia publica e é de parallelipipedos sobre base de concreto, calçamento solido e muito preconisado. Não é o asphalto aconselhado para Porto Alegre, cidade accidentada, de fortes ladeiras. Tudo isso foi pesado e discutido antes da execução da obra."

E de tudo quanto se continha na carta do ex-deputado era o que aproveitava á defesa do Sr. Montaury, de cujas qualidades pessoaes o missivista faz um grande elogio.

CADERNOS PERDIDOS

No trajecto do bonde de S. Luiz Durão, entre o campo de S. Christovão e a cidade, perderam-se dous cadernos contendo pontos de geometria. Pede-se á pessoa que os achou o favor de entregal-os na rua do Bispo 112, onde será gratificada.

A guerra ás hospedarias baratas

A policia do 15º districto prendeu hoje, e vae processar, José Nunes da Silva, gerente da hospedaria n. 57 da rua Mariz e Barros, encoberta pelo titulo de hotel Leopoldina. Nesse antro, Nunes explora torpemente raparigas menores, que ali vão unicamente para lhe dar dinheiro, atirando-se ao baixo meretricio. Essa hospedaria, assim como innumeras outras que existiam na zona, foi fechada.

Boas-festas

Recebemos hoje mais as seguintes cartas e cartões de boas-festas dos Srs: Dr. Leite, da leiteria Bol; União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, o casal Les Borgeorettes, Augusto da Silva Oliveira, Lidalma Pinti de Oliveira, Carioca Football Club, Agencia Commercial do Banco Popular de Minas Geraes, Stella França, Ipiranga Football Club, Revista dos Militares.

Camarões... pela malha

A proposito da noticia, que hontem publicámos, sobre a apprehensão de camarões, feita no Mercado Novo, pelo respectivo zelador, dissemos ter sido ella, pelo motivo de se acharem podres os camarões, quando deviamos ter dito que foi por se tratar de camarões miudos, embora frescos, mas pescados contra as disposições da Prefeitura, que não permitte a sua pesca neste estado.

"ATLANTIDA"

A agencia de jornaes e revistas Braz & Lauria offereceu-nos hoje, o ultimo numero (24) da «Atlantida», mensario portuguez-brasileiro, cujo summario é o seguinte:

«Documentos inéditos sobre a geneologia de Gomes Freire d'Andrade», J. Salazar de Souza; «Os povos da Peninsula Ibérica entre o anno 700 A. C. e a conquista romana», Vergilio Correia; «Ramalho Ortigão» (O Repouso do Gladiador), Jaime de Magalhães Lima; «O Fogo de Santelmo», Jayme M. Vasconcellos; «A tragédia do Inverno», Mansueto Bernardi; «Os portuguezes no Mediterraneo», Eduardo de Noronha; «O Vira», Augusto Pinto; «O Estado casamenteiro», Arlindo Camillo Monteiro, e «O mez literario», Elisio de Campos.

A GUERRA

A campanha da Italia

Mais um protesto do papa

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Communicam de Roma que, segundo informações fidedignas, o papa dirigiu directamente ao imperador Guilherme [illegible] uma [illegible], queixando-se amargamente de [illegible] violada a promessa que aquelle sob[illegible] havia feito a Sua Santidade, de não permittir que fossem bombardeadas cidades abertas.

A attitude dos catholicos

ROMA, 5 (A. A.) — O conde Della Torre, presidente da União Nacional Popular Catholica, pronunciou, no Palacio da Vigararia, um discurso para combater as accusações contra a conducta dos catholicos em relação á guerra, não conseguindo, porém, o resultado desejado.

Entretanto, a autoridade judiciaria romana transmittiu ao Supremo Commando a denuncia que recebeu, por intermedio do advogado Porrini, contra o conde Della Torre, sobre o delicto commettido na zona de guerra, por occasião da Convenção Catholica que se reuniu em Udine, no mez de julho do anno findo.

A GUERRA E A AMERICA DO SUL

Luxburg quer ir para a Hespanha

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Os directores do Hospital Allemão e do Instituto Bacteriologico solicitaram do Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, que obtenha dos governos dos paizes alliados a necessaria autorisação para que o ex-ministro da Allemanha, conde de Luxburg, possa seguir para a Hespanha, devido a ter sido suspensa "sine die" a partida do vapor "Hollandia", que o devia conduzir á Hollanda.

Ainda os telegrammas d'Elle...

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Comité Nacional da Juventude publicou um manifesto em que trata dos telegrammas do conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha nesta capital, aproveitando a opportunidade para atacar o Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica.

O Chile e o Congresso Latino-Americano

SANTIAGO, 5 (A. A.) — O "Diario Illustrado" affirma que o Chile se fará representar no Congresso Latino-Americano, promovido pelo Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica Argentina, que deverá reunir-se em Buenos Aires.

OS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA

A creação do Ministerio das Munições

NOVA YORK, 5 (A. A.) — O senador Chamberlain apresentou um projecto creando o Ministerio das Munições para coordenar e unificar todos os elementos que contribuem para essa industria da guerra, afim de lhe poder dar a maior extensão e regularidade.

O discurso do presidente Wilson

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Causou excellente impressão o discurso pronunciado pelo presidente Wilson perante o Congresso, expondo os motivos que levaram o governo a chamar a si a fiscalisação geral das estradas de ferro.

O CONVENIO

Um armazem para recolher os cereaes e café comprados pela França

Sabemos que o governo do Estado de S. Paulo entregou á Companhia Prado Chaves a chave de um armazem da casa Theodor Wille, para ser posto á disposição do governo francez, que ali fará recolher o café e cereaes comprados de accordo com o Convenio recentemente assignado.

Assistencia á Infancia

Para as festas do Natal das creanças pobres a Associação das Damas da Assistencia á Infancia recebeu mais os seguintes donativos: Um anonymo, 50$; D. Adelaide Eugenia Guimarães, lista n. 2, 10$; D. Dalila Marques da Costa, lista 87, 10$; D. Iracema Roxo, lista 168, 100$200; D. Julieta d'Almeida Espirito Santo, lista 196; 70$; D. Maria Gabriella Souza Aguiar, lista 257; 20$; D. Sylvia Neves Naylor, lista 330, 5$; commandante Alamiro Mendes, lista 369, 52$; Dias Garcia & C., lista 418, 50$; Adolpho Costa, lista 538, 10$; Manoel Guilherme Borgart, lista 668, 10$; D. Helena Caldas, 20$; D. Herminia Ribeiro Nunes, lista 157, 18$; Rodolpho Hess & C., lista 471, 100$; quantia já publicada, 4:258$180, total até hoje recebido, 4:783$380.

Recebemos tambem os seguintes donativos materiaes:

Menino Helio Cortez da Silva, 19 peças de roupa; Casa Sucena, diversos córtes de fazenda; Helena e Dulce Diniz do Nascimento, 8 peças de roupa; Clara de Andrade Coutinho, um córte de fazenda; E. S. em lembrança eterna de minha querida filhinha Maria de Lourdes, 12 peças de roupa; D. Guilhermina Moncorvo em memoria de seu pae, para ser distribuido em esmolas de 5$ a cada uma das creanças da Créche Sra. Alfredo Pinto, 100$; Esteves Pinheiro, 5 kilos de biscoitos; D. Lydia de Lemos Rocha, 15 vestidinhos.

A commissão de senhoras pede a todos que receberam listas a graça de devolverem-n'as para a rua Visconde do Rio Branco 22 (sobrado).

DE DIAS EM DIAS...

Contra os mendigos

Os mendigos presos hoje no 3º districto

Fogem os mendigos, a policia se móve, os jornaes gritam, que o espectaculo doloroso da exposição de infelizes pelas ruas vae acabar, e está feita a repressão da mendicancia... por uns dias.

Enchem-se de novo as ruas, atulham-se os passeios de aleijados e a mendicancia continua.

Fogem os mendigos...

E' sempre assim, na policia, em todas as chamadas campanhas.

Hoje, a do 3º districto prendeu mais homens e mulheres que mendigavam.

Vae mandal-os para o chefe de policia e este para a lavoura, onde são necessarios os seus serviços.

Nos suburbios e na policia

Charivari, roubo de gallinhas, alguns socos

Varios pequenos acontecimentos de policia no 23º districto:

Primeiro — A' avenida Guanabara, 51, tres individuos promoveram formidavel charivari, esmurrando-se uns aos outros com grande enthusiasmo. A policia julgou acertado pôr termo á luta, conduzindo para o xadrez Jorge Santiago Macen e Pedro Manoel da Silva, enviando ás autoridades da Marinha, por pertencer á mesma, José Carneiro Alves dos Santos.

Segundo — David Victorino Alves, residente no Areal, local da estação de Sapé, lavrador, cultiva os seus terrenos e cria as suas gallinhas. Ignacio Gomes da Silva quiz render as suas homenagens á operosidade daquelle e, em companhia de correligionarios, fez uma limpeza nos productos agricolas e gallinaceos de David. David não concordou com essa manifestação de apreço e foi á policia denuncial-a. A policia conseguiu deter Ignacio, que confessou o seu delicto e apontou o nome dos que foram seus cumplices. David receberá talvez, sinão todo, pelo menos parte do roubo, e Ignacio foi recolhido á sombra do xadrez.

Terceiro — Manoel Gonçalves, residente á rua Maria de Lourdes 268, foi aggredido a socos no rosto por Alfredo Barbosa. Motivo? Uma discussão sobre pequena transacção commercial entre os dous socios. Alfredo, commettida a aggressão, azulou, e Manoel queixou-se á policia, que, condoida por vel-o com as ventas amarrotadas, prometteu providencias. Está providenciando.

Tudo por causa de um leitão!...

O "promptidão" foi o primeiro a assustar-se. Despertou sobresaltado com o barulho e, a correr, foi chamar o commissario:

— Sr. Freitas! Alguem entrou por aqui a dentro e se escondeu. Só tive tempo de ouvir a correria...

— E' facto?

— E', Sr. Freitas. Acho bom o senhor não demorar. Quem aqui se metteu deve estar ali pela sala...

— Vamos ver, vamos ver.

E o commissario Freitas, com um cacete á mão, deixou o seu leito, acompanhado do "promptidão". No logar por este indicado e onde deveria estar o sujeito foi passada uma meticulosa revista. Mas, nada!...

Dahi a pouco toda a delegacia era mexida, remexida e quasi virada pelo avesso. E nada de apparecer o tal typo que tirara o "promptidão" da sua boa madorna. De repente, porém, lá de um canto sáe a correr um rechonchudo leitão, de procedencia ignorada, grunhindo desesperadamente ao ver-se perseguido. A custo agarraram o porquinho, que, na falta de outro logar mais apropriado, foi mettido no xadrez, de onde pouco depois, com surpresa geral, elle desapparecia sem que ninguem lhe saiba o paradeiro.

Deixe lá que o pessoal da delegacia do 15º districto passou por um susto bem grande.

Comicios pró-lavoura

Amanhã, ás 2 horas da tarde, realisa o «comité» de Propaganda e Acção Pró-Lavoura, no mercado de Madureira mais um comicio, em que falarão os Srs. Pinto Machado, Benjamin Magalhães, Mariano Garcia, Eduardo Magalhães, Francisco Antonio Corrêa e Vianna Ferraz.

O carnaval vem ahi

A batalha de confetti de amanhã

Communicam-nos:

"Para a grande batalha de confetti e lança-perfume, que os moradores do Riachuelo estão organisando para amanhã, na rua 24 de Maio, foram offerecidos os seguintes premios: 1º premio, duas duzias de lança-perfume "Vlan" ao bloco (a pé) mais enthusiasmado, brinde da Casa David; 2º, um rico estojo para unhas á senhorita mais alegre, offertado pela Casa Bazin; 3º, um bello bronze representando a Paz, ao carro mais bem enfeitado, offerta da importante casa Brower & Henry; 4º, tres vidros do poderoso depurativo Luetyr, ao fantasiado de portuguez mais engraçado, brinde do pharmaceutico Alvaro Varges; 5º, uma garrafa de "champagne" ao fantasiado de guarda nocturno mais alegre, offerecido pelo Sr. Vicente Gruzzo; 6º, duas duzias de cerveja Fidalga ao bloco (a pé) mais barulhento, offerta da Cervejaria Alliança; 7º, surpresa. Premio offerecido pela commissão ao bloco que comparecer com tres ou mais carros. A commissão fará entrega deste premio ás 11 1|2 em ponto, e das 11 1|2 á meia noite serão tambem distribuidos os demais premios."

O "Castello" está hoje em festas: um baile, um desses bailes de arromba, reunirá os "carapicu's", mesmo porque a hora está chegando...

Banquete ás creanças pobres de Nictheroy

No Parque da Vicencia

Como nos annos anteriores, o Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy realisa amanhã, 6 do corrente, um interessante agape aos pequeninos pobres que se acham sob seu amparo.

Desta vez o banquete é para 500 talheres e effectuar-se-á no bello e aprazivel Parque da Vicencia, onde haverá, no mesmo dia, varias diversões que irão attrahir enorme concorrencia, principalmente da petizada.

A Companhia Cantareira cedeu gentilmente bondes especiaes para o transporte dos convivas áquelle bello logradouro publico, cuja entrada é franca a quem quer que seja.

Os bondes especiaes partirão da praça Martim Affonso ás 12 1|2 horas da tarde e nelles só terão ingresso as creanças pobres, portadoras de cartões que estão sendo distribuidos na séde do Instituto, á rua Andrade Neves n. 230, de 9 ás 10 da manhã e das 2 ás 3 da tarde.

A Italia na guerra

O nosso collega de imprensa Sr. Manzolillo acaba de dirigir aos italianos seus compatriotas um enthusiastico e vibrante appello, de que destacámos esta phrase altamente significativa: "E' justo que todos os italianos residentes no Brasil e aptos ao serviço militar corram á defesa da Patria"!

Não se pode negar o mais caloroso apoio a tão sincero quanto urgente appello. O Sr. Manzolillo termina a sua proclamação abrindo uma subscripção em favor das viuvas e orphãos italianos da guerra. Eis a lista das primeiras quantias angariadas: Manzolillo e filhos, 100$; Conusio Sanseverino, 100$; Giuseppe Martinelli, 100$; Bar Rio Branco, 50$; Leonardo Bottino, 25$; Angelo Manzolillo 15$; Dr. Orlando Rossi, 5$; José Rossi, 5$; Salvatore Filippo, 10$; Raffaele Filippo, 10$; Tomaso Giardullo, 10$; D. Gina Romagnoli 5$; coronel João Cannabrahma, 5$; Emilio Marzullo, 5$; Raffaele Vanni, 5$; Francisco Mellisa, 20$; Luigi d'Alitto, 10$; Raffaele Mandarino, 5$; Biagio Pelosi, 10$; tenente Mario P. Machado, 5$; A. Gomes, 5$; Um amigo de Manzolillo, 5$; David A. Silva, 3$; Domenico Carelli, 5$000. Total, 515$000.

O producto da subscripção será entregue ao ministro italiano, Sr. Luigi Mercatelli, para que o faça chegar ao governo da Italia.

OSWALDO CRUZ

A solemnidade de hoje na Saude Publica

O discurso do Dr. Carlos Seidl

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, na cerimonia, hoje, do lançamento da pedra fundamental para o monumento a Oswaldo Cruz, conforme noticia em outro logar:

"Esta cerimonia, a que a honrosa presença de S. Ex. o Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores empresta maior solemnidade, significa o segundo passo para a realisação de um voto collectivo da repartição publica que tenho a honra de dirigir.

Quando, em fevereiro de 1917, o nosso paiz foi dolorosamente surprehendido com a noticia da morte prematura do prestante e benemerito brasileiro Oswaldo Gonçalves Cruz, os seus antigos companheiros de trabalho, nas officinas da Saude Publica, votaram-lhe merecidas homenagens especiaes, entre estas a da erecção de seu busto no edificio da Directoria Geral, que lhe deve sua remodelação. O primeiro passo para a execução desta idéa, logo acceita e applaudida, consistiu na collecta da somma precisa. Realisada esta, graças aos esforços da commissão promotora e principalmente do seu thesoureiro, o Sr. Dr. Sampaio Vianna; escolhido o artista a incumbir do monumento, escolha que recaiu unanime no laureado esculptor nacional Sr. professor José O. Corrêa Lima, vimos hoje cumprir a segunda phase do nosso proposito, collocando a pedra fundamental do monumento projectado. Elle será modesto, mas significativo e grandemente eloquente. O bronze que vae tornar perenne, ás vistas do pessoal da Saude Publica, a effigie do seu reorganisador, perpetúa a physionomia scismadora de quem viveu sonhando com a grandeza, a prosperidade e a efficiencia scientifica de nossa patria e por esses ideaes sacrificou sua vida. Elle nos será apresentado pelo artista, sentado na cathedra de mestre do seu Instituto famoso, de onde partiram com profusão e sem cessar, não palavras que voam e cáem no olvido, mas exemplos e factos que perduram e se enraizam.

De repetil-os não me julgo no direito, em presença de todos vós, que, tanto como eu, conheceis quão util foi para o nosso paiz a vida de Oswaldo Cruz, vida essa tão fertil em beneficios, que para escrevel-a e commental-a já se vae formando uma bibliotheca.

A pedra fundamental deste monumento guardará, além dos costumados documentos tradicionaes, a planta deste grande edificio, assignada pelo Dr. Oswaldo Cruz a 5 de abril de 1907. Este edificio foi uma de suas obras planejadas, a que elle deu a honra de sua presença na inauguração que tive a ventura de promover a 18 de março de 1914. Esta e todas as outras obras de benemerencia publica, a que ligou seu nome Oswaldo Cruz, não poderiam ser realisadas sem o concurso alheio. Ao commentador meticuloso dos fastos de nossa historia caberá a tarefa de enumerar quantos prestaram esse concurso ao benemerito brasileiro, sendo certamente indiscutivel que, para as iniciativas fecundas de que elle foi autor, influiram a força e o prestigio de governos previdentes e esclarecidos, leis e regulamentos sábiamente organisados pelos poderes competentes, e a dedicação de auxiliares esforçados.

E' justo, pois, que jámais uns e outros sejam esquecidos sempre que opportuno se tornar. E tal foi, sem discrepancia, o procedimento de Oswaldo Cruz. Bellamente o disse elle em discurso celebre, que corre impresso nos annaes literarios de nossa terra, quando, para explicar ter sido alvo de tantas homenagens, despiu-se da sua clamyde de vencedor, para distribuir ao governo que lhe deu mão forte e aos companheiros que lhe prestaram auxilio os louros da victoria. Fôra "a necessidade de synthetisar", dizia então Oswaldo Cruz, a determinante da concretisação em sua pessoa de tantos feitos applaudidos e louvados.

Pois acceitemos esta abnegada e altruistica interpretação dos factos. E que a nós outros, que fomos os depositarios das conquistas de Oswaldo Cruz, que fomos seus officiaes na refrega ou seus soldados nas lutas, nos fique a lembrança duradoura de que a victoria é impossivel sem as qualidades para o trabalho nos nossos serviços que lhe eram peculiares e por elle tanto foram preconisadas. Que se transmitta tambem aos responsaveis pelos destinos do nosso paiz a lembrança do que fez, com sábia clarividencia e grande efficiencia prática, o governo, a quem, na distribuição dos louros, Oswaldo Cruz decerniu os mais virentes, clarividencia de que foi a primeira e melhor objectivação o decreto legislativo n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904, data que a presente solemnidade commemora.

"A necessidade de synthetisar", de que nos falou Oswaldo Cruz, terá, assim, uma applicação pratica de effeitos promissores. Acceitemos essa fórmula de profunda philosophia, encarando, no busto que a 27 de março proximo futuro esperamos inaugurar neste logar, a synthese formosa de uma individualidade grandemente fecunda em beneficios ao paiz que lhe foi berço.

Teremos, assim, cumprido imperioso dever civico e exercido acto de imprescindivel gratidão."

Na Egreja Evangelica Fluminense

Os actos religiosos de amanhã

A LICENCIATURA DOS NOVOS MINISTROS

Na Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino 102, haverá amanhã: ás 10.55, reunião da Escola Dominical; ás 12 horas, culto e prégação do Evangelho, e ás 5 1|2, reunião devocional da Escola Dominical Vespertina, e ás 7 da noite, conferencia de propaganda.

A Sagrada Eucharestia e os baptismos serão celebrados por occasião do culto da manhã, e não no da noite, conforme resolução da egreja de 30 de novembro p. passado. O Rev. Francisco de Souza falará de manhã e á noite.

— Conforme resolução da Junta, deve realisar-se amanhã, por occasião do culto do meio dia, a cerimonia da licenciatura dos novos pastores, recem-formados pelo Seminario Theologico Evangelico. A' cerimonia comparecerão os Revs. Alexander Telford, reitor do Seminario; João dos Santos, Francisco de Souza e outros ministros.

O discurso official será feito pelo Rev. Dr. Francisco de Souza.

Como paranympho da turma falará o pastor Bernardino Cardoso Pereira.

Os nomes dos novos pastores são os seguintes: José Barbosa Ramalho, Bernardino Cardoso Pereira, Jonathas Thomaz de Aquino e Fortunato da Luz.

A cerimonia da licenciatura deste ultimo terá logar no proximo domingo, na Egreja Evangelica de Nictheroy, á avenida Rio Branco 143.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 576 rezes, 395 porcos, 40 carneiros e 41 vitellos.

Foram rejeitados 7 r., 21 p. e 2 c.

Para os suburbios foram vendidos: 56 1|2 rezes e 11 porcos.

O total do "stock" é de 2.653 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 512 1|2 r., 362 p., 44 c. e 11 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $980 a 1$; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Hortencia Figueira de Queiroz Mascarenhas, ás 9, na egreja do Bom Jesus; D. Mocema Barros Moreira Lima, ás 9, na Candelaria; Emilio Valdetaro Dias, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel Francisco dos Santos, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Hermelinda Fran[illegible] Machado, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Ferreira Braga, rua Frei Caneca n. [illegible], casa 1; Amelia, filha de Pedro Felippe Martins, rua do Morro n. 189; Oswaldo, filho de Secundino Granado, rua S. Carlos n. 88; Antonio Alves, Hospital de S. Sebastião; Flauna Maria Rodrigues, rua Magalhães Castro n. 165; Enio, filho de Clara de Oliveira Lopes, rua S. Luiz Gonzaga n. 532, casa XV; Annunziata Jivia, rua General Caldwell n. [illegible]; Hamilton, filho de José Leoncio de Florencio, Hospital de S. Sebastião; Guilhermina Costa, rua de Catumby n. 112; Joaquim Antonio Miranda, rua da Gamboa n. 161; Arlette, filha de Alvaro Antonio Leão, rua Minas n. [illegible]; Antonio, filho de Adriano Ferreira, morro de S. Carlos, s|n.; Herondino, filho de Felippe Bomfim, rua General Gurjão n. 4; Rufina Fernandes de Almeida, rua Bomfim n. 201; Daniel, filho de Daniel Augusto Monteiro Barros, rua Barcellos n. 43; Maria Salvador Pilar, rua do Livramento n. 114, removida do necroterio da policia; Alzira Candida Chagas, rua Visconde de Itauna n. 351; Angelo Manoel Gonçalves, rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 161; Domingos Luiz Gomes Coutinho, rua Thompson Flores n. 16.

— No cemiterio de S. João Baptista: Maria Francisca da Cunha, rua Pinheiro Machado n. 38; Adelaide Martins Silveira, rua N. S. de Copacabana n. 573; Irene, filha de Sergio Anthero, rua D. Carlos 1 n. 69; Martha Silva, rua das Laranjeiras n. 396; Bernardina Silva, Casa de Saude S. Sebastião; Inoy, filha de Amaden Lara, rua do Cattete n. 219; Antonio, filho de Anacleto Belisario, rua Baque n. 47; Francisco Ignacio Homem de Mello, trasladado de Campo Bello; Sebastião Mendes, praia do Leblon s|n.; José Borges Carmo, Beneficencia Portugueza.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Romana Rosa Nascimento, Bernardino Marques e Maria, filha de José Antonio Ferreira, sahindo os enterros ás 9 horas da manhã das ruas Leopoldo n. 23, America n. 187 e Salgado Zenha n. 31, respectivamente.

— No cemiterio da Penitencia: João Maria de Castro, cujo feretro sairá ás 8 horas da manhã, do Hospital da Penitencia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Damira, filha de Augusto Duarte, tendo logar o saimento funebre ás 10 horas da manhã, á rua General Severiano n. 46.

A telegraphia sem fio

Signaes horarios

Ha dias foi iniciado pelo nosso Observatorio, conjuntamente com a radiotelegraphia da Marinha, o serviço da hora, de incontestavel utilidade, não só para estabelecimentos de terra, como para os navios que viajam pela nossa costa. Assim é que o Observatorio communica diariamente á 1 hora da tarde os signaes horarios á estação de telegraphia sem fio da ilha do Governador, uma das mais poderosas do mundo, sendo por ella transmittidos immediatamente a todas as estações maritimas e terrestres que se encontram no limite do seu alcance. Esse serviço, que ainda se acha em sua phase experimental, tenderá dentro em breve a normalisar-se, coroando, assim, do melhor exito os esforços dos Srs. Dr. Mario de Souza, do Observatorio Nacional, e commandantes Moraes Rego, encarregado geral da radiotelegraphia da Marinha, e Sebastião de Souza, encarregado da estação do Governador, deixando bem patente o progresso que tem feito entre nós, principalmente na Marinha, a telegraphia sem fio.

Essa do Patrocinio é boa

Na padaria n. 90 da rua Barão de Itapagipe, o empregado Sebastião Nascimento travou-se de razões com um companheiro, José de tal. Quando os dous estavam em furiosa luta corporal, appareceu, para apartal-os, José do Patrocinio, cozinheiro do estabelecimento. Patrocinio, ao envés de pôr um termo á briga afastando os comparsas, vibrou uma cacetada na testa de Sebastião, que o fez prender por um guarda civil da ronda pela referida rua.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Phenix

Com a peça policial "Arsenio Lupin", em espectaculos por sessões, estréa hoje no Phenix a companhia de comedias e "vaudevilles", dirigida pelo actor Olympio Nogueira. Dessa "troupe" é estrella a actriz Abigail Maia.

A reabertura do Recreio

Tendo deixado a empresa José Loureiro de explorar o Recreio, este theatro hoje se reabre para a companhia popular de dramas, comedias e revistas, de que são directores os actores Augusto Campos e Alves da Silva. Em espectaculo completo, essa "troupe" estréa com o "vaudeville" de Feydeau, "Hotel do Livre Cambio".

A festa de Eduardo Pereira

Depois de amanhã realisa-se no Trianon um festival duplamente attrahente. E' o espectaculo em homenagem a Eduardo Pereira, director de scena e um dos bons elementos da companhia Leopoldo Fróes. O programma está intelligentemente organisado. Além de novos originaes, será representada a comedia "Flores de sombra", em que Eduardo Pereira tem apreciado trabalho.

"O enforcado vivo", no S. Pedro

Em tres sessões, ás 7, 8 3/4 e 10 1/2 da noite, estréa hoje no São Pedro, "O enforcado vivo", o novo numero de sensação contratado pela empresa Paschoal Segreto. Completando o espectaculo estréa tambem, tomando parte no acto de variedades, o monocyclysta Royal Sidney (o homem da rodinha), que se celebrisou ha quatro annos no Rio como reclamista original. Royal Sidney, conforme noticiámos hontem, não mais fará reclames commerciaes nas ruas, dedicando-se ao theatro, onde exhibirá as suas habilidades de cyclista. Durante um mez trabalhará no São Pedro, indo depois a São Paulo, de onde, segundo nos informou, trará uma novidade: a mulher da rodinha.

Royal Sidney

A homenagem de hoje a Italia Fausta

Commemorando a passagem de Italia Fausta em Nictheroy, seus admiradores inaugurarão hoje uma placa de marmore no theatro João Caetano, com a seguinte inscripção: "A Italia Fausta, o povo de Nictheroy — 5—1—918."

Ao serem descerradas as cortinas que cobrem o marmore, falará o poeta Homero Pires. No intervallo do 2º para o 3º acto da peça "Perdão que mata", de Oscar Guanabarino, falará do camarote da imprensa o jornalista Jonathas Botelho.

— Recebemos e agradecemos o amavel cartão que nos enviou de Buenos Aires Gomes da Silva, secretario da empresa João Oliveira.

— Na revista "O Páosinho" estréa terça-feira no Carlos Gomes a actriz Otilia Amorim, que o nosso publico conhece através das companhias Leopoldo Fróes, no Pathé, e Luiz Galhardo, no Palace.

— No mesmo local onde esteve o "enterrado vivo", no São Pedro, estreou hoje, ás 6 horas da tarde, a "cabeça falante", que ali ficará em exhibição diaria.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Mercado de muchachas"; Trianon, "A menina do chocolate"; Phenix, "Arsenio Lupin"; Republica, "Fedora"; Recreio, "O hotel do livre cambio"; S. José, "Garanto a zona"; São Pedro, variado; Carlos Gomes, "Dragões da Independencia".

Bom emprego de capital

Vendem-se os seguintes predios e terrenos: rua da Uruguyana n. 64; ladeira de Santa Thereza ns. 101 e 111; travessa do Commercio n. 21 (1|3); rua da Passagem ns. 30 e 32; rua Conselheiro Saraiva n. 43 (terreno); rua General Polydoro ns. 262 e 264 (terreno); em praça do Juizo Federal da 2ª Vara, no dia 7 de janeiro de 1918, á 1 hora da tarde (edificio do Supremo Tribunal).

Editaes publicados no "Diario Official" de 27 do mez findo, e "Jornal do Commercio", de 28.

O imposto argentino de exportação

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou nas suas linhas geraes o projecto sobre o imposto de exportação e passa agora a discutir as diversas partes do referido projecto.

As jazidas de turfa de Maldonado

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — Um syndicato uruguayo adquiriu as jazidas de turfa situadas em Maldonado e pertencentes a capitalistas argentinos. Foram feitos ensaios com schistos betuminosos das referidas jazidas, demonstrando serem superiores ao «fuel-oil».

SPORTS

Corridas

Em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos

Damos a seguir as indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club, em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos:

Samaritano — Aiglon.
Girton — Waterloo.
Monroe — Montenegro.
Indayal — Diamante.
Palhaço — Paraná.
Trunfo — Alida.
Parade — Sultão.
AZARES: Fabula, Florise, Jagunço, Severo, Hygéa, Messias e Pistachio.

Football

Os jogos de amanhã

Somente a tabella da 3ª divisão marca jogos para amanhã. São em numero de tres esses jogos e bastante interessantes.

Mackenzie x Rio de Janeiro

O campo para o jogo entre esses concorrentes ao campeonato da 3ª divisão será o do Botafogo.

Os antagonistas estão perfeitamente preparados e são dos mais fortes entre os seus collegas dessa divisão.

O Mackenzie porá á disposição de seus convidados bondes especiaes que partirão da séde, no Cachamby, ás 12 horas.

Ypiranga x S. C. Brasileiro

A realisação desse encontro será no campo do America. O seu desfecho promette ser interessantissimo, tal é o equilibrio de forças entre os seus disputantes. Como prova de agradecimento ao America, antes do jogo, o Ypiranga offerecerá á sua directoria uma taça de bronze.

Americano x Tijuca

O local desse jogo será o campo do Andarahy. De todos os encontros annunciados esse é o menos interessante, dada a differença de forças entre os disputantes.

A posse da directoria do Palmeiras

Amanhã, ás 12 horas, na séde do Palmeiras, será empossada a nova directoria dessa associação, recentemente eleita.

Para assistirmos a esse acto recebemos gentil convite.

Fluminense Suburbano x America Suburbano

O Fluminense Suburbano inaugurará no proximo domingo o seu ground e sua serie de jogos, batendo-se com o America Suburbano. A luta será entre os primeiros e segundos teams.

Rowing

Club de Regatas Icarahy

Realisa-se hoje á noite, no Club de Regatas Icarahy, uma assembléa geral para a posse da directoria que regerá os destinos dessa sociedade no corrente anno. A directoria do Icarahy pede o comparecimento de todos os associados.

C. R. Guanabara

Realisar-se-á amanhã, ás 8 horas, na séde do club, a sua assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria. São convidados por nosso intermedio a comparecer todos os associados.

Yachting

Audax-Club

No campo do Cascadura, na estação do mesmo nome, o Audax realisará amanhã uma promettedora festa de sports. Do programma da festa, cuidadosamente organisado, farão parte diversos jogos de football, corridas a pé, saltos, etc.

Cyclismo

Cycle-Club

Realisam-se amanhã cinco provas cyclicas componentes da corrida intima entre socios deste club, ás 8 horas da manhã, na pista da rua Haddock Lobo.

Eis o programma: 4ª turma — 1.000 metros — 4 voltas; 3ª turma: 2.000 metros — 8 voltas; pedestre — 500 metros — 2 voltas; 2ª turma — 3.000 metros — 12 voltas; 1ª turma — 5.000 metros — 20 voltas.

As inscripções estão abertas na séde social, das 8 ás 10 horas da noite. Pede-se aos Srs. socios comparecerem amanhã, ás 7 horas, na séde, para se uniformisarem e seguirem rumo ao velodromo. As inscripções encerram-se e pagam-se na occasião, devendo os socios se quitar antes de correr.

Noticiario

"Vida Sportiva"

Recebemos o 19º numero da "Vida Sportiva", cujo crescente successo nos é grato registar. O seu escolhido texto e excellentes gravuras, entre as quaes se destacam as dos dous sensacionaes matches da semana que finda, estão magnificos. A secção dedicada aos "melindrosos", desenvolvidissima.

JOSE' JUSTO.

ULTIMA HORA

O ladrão «Russo»

Já está no xadrez

São bastante conhecidas da policia as façanhas do ratoneiro Camillo Nunes de Freitas, ou, como melhor o tratam, o «Russo».

Camillo tem furtado o diabo nesta cidade e tão esperto tem sido, que a policia já ha muito andava-lhe ao encalço, mas sem resultado.

Hoje, finalmente, «Russo» foi preso na rua da Saude n. 97. Admirou-se em se ver seguro por um agente e, longe de resistir, foi muito caladinho para o 4º districto, cujas autoridades o metteram no xadrez, para darem inicio ao processo, por crimes de roubo a que elle tem de responder.

A A. C. de Juiz de Fóra vae construir sua nova séde

JUIZ DE FORA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Commercial desta cidade iniciará, neste mez, a construcção de um magnifico predio destinado a sua séde social.

O porto hoje pela manhã

Entraram hoje pela manhã no nosso porto, o paquete «Assu'», procedente de Santos, com varios generos de carga e o vapor sueco «Grocia», procedente de Nova York, com escala por Pernambuco, e 38 dias de viagem ,com varios generos de carga.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Alberto Betim Paes Leme, Dr. Mario Studart, Sr. Lourenço Pontes Guimarães, auxiliar da casa Bazin; Dr. Balthazar Pereira, deputado federal; Mme. Dr. Maurillo de Abreu, Dr. Enéas Martins, Dr. Mauricio de Abreu, Dr. Juliano Moreira, Sr. Vicente Euclydes da Fonseca e Sr. Virgilio Varzea.

— Faz annos hoje Mlle. Alcina Gurgel Figueiredo, filha da viuva Figueiredo.

— Faz annos hoje o negociante desta praça Sr. Joaquim Ferreira da Silva.

— Faz annos hoje o nosso collega Affonso Campos, que amanhã tambem vê passar o natalicio de S. Exma. esposa, a escriptora D. Virginia Campos. Por motivo, porém, da molestia que ora prende ao leito aquelle nosso confrade, o casal Affonso Campos não pode receber, como de habito, as pessoas de suas relações.

— Faz annos amanhã o Sr. José Augusto Ribas, empregado no commercio desta praça.

— Faz annos amanhã o coronel Constantino Pereira da Cunha, funccionario das Docas da Bahia.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Americo da Costa Lima, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Esther Pestana da Silva, filha do Sr. Pestana da Silva, negociante nesta praça.

PARA PETROPOLIS

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa e sua Exma. familia subiram esta manhã para Petropolis, onde passarão o verão, no seu palacete da rua Ypiranga.

Amanhã cedo subirão tambem para Petropolis Mme. Chiquita Ruy Barbosa Airosa e seus filhos.

ENFERMOS

Acha-se enferma e tem sido muito visitada D. Ninita Rubim, esposa do Sr. major Archimedes da Costa Rubim.

—Vão-se accentuando as melhoras da Exma. Sra. D. Leopoldina Portocarrero, viuva do coronel de engenheiros Dr. Tito Augusto Portocarrero.

LUTO

No cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, foi hoje sepultado o Sr. Francisco de Souza Martinho, pae do 2º tenente commissario da Armada Carlos Martinho e sogro do Sr. José Pereira da Silva, da praça daquella cidade.

MISSAS

Esteve concorrida a missa que foi hoje, ás 9 horas, celebrada na matriz de S. João Baptista da Lagoa, em commemoração ao quinto anniversario da morte da Exma. Sra. D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, viuva do marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, será resada uma missa de setimo dia por alma da veneranda Sra. D. Joanna Jardim Clapp, viuva do Sr. João Clapp e mãe do coronel João Clapp Filho, chefe de secção da secretaria da E. F. Central do Brasil.

O MINISTRO DO PERU' NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — Chegou a esta capital o Sr. Dr. Durand, ministro do Perú.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. I. D. A. — 1º, sim; 2º, é prova de caracter assumindo a responsabilidade; 3º, nós não tratamos disso.

F. P. L. X. — Operação.

D. E. L. O. R. — Não ha de que.

P. A. I. V. A. — Carta muito longa.

S. P. H. E. R. A. — E' caso duvidoso. Qual o meio para poder verifical-o? Si não tivesse passado o tempo que passou seria possivel.

L. U. L. U'. (Abbadia) — E' caso para exame.

N. O. R. M. A. — Não ha de que.

I. n. f. e. i. o. — Spirosol.

M. A. M. A. — Vermes intestinaes: Não se assuste.

M. A. R. I. A. E. L. I. S. A. — Não ha de que e estaremos sempre ás ordens.

S. O. U. T. — 1º, sim; 2º, sim; 3º, ferro, arsenico e mercurio, principalmente este ultimo.

F. — Não tratamos disso.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

SECÇÃO INEDITORIAL

Imposto municipal de exportação

As instrucções para cobral-o

São as seguintes as instrucções provisorias para a cobrança do imposto de exportação:

"Art. 1º. Nenhum genero ou mercadoria de producção do Districto Federal, inclusive os sub-productos em geral e as mercadorias transformadas, preparadas e manufacturadas em seu territorio, poderá saír deste sem haver pago o imposto de exportação nos termos da lei.

Art. 2º. O pagamento do imposto será effectuado na Sub-directoria de Rendas da Fazenda Municipal, nos postos fiscaes que se organisarem e nas estações de estradas de ferro, nas agencias de companhias ou emprezas de transporte, em virtude de accordos celebrados com a Prefeitura.

Paragrapho unico. Esses accordos, que serão publicados na folha official da Prefeitura, ficarão incorporados, provisoriamente, a estas instrucções para exacto cumprimento por parte dos interessados quaesquer até definitiva regulamentação da cobrança do imposto.

Art. 3º. Para a cobrança do imposto, a Directoria Geral de Fazenda fará, com approvação do prefeito, no principio da terceira semana de cada mez, a pauta que deverá ser observada no mez seguinte, contendo a relação dos artigos tributados com os valores officiaes, segundo a cotação do mercado ou conforme a média dos preços constantes das tres ultimas pautas por ella organisadas.

Parag. 1º. Feita a pauta do mez seguinte, a Directoria de Fazenda a fará publicar na folha official da Prefeitura, mandando extrahir da mesma exemplares avulsos, que serão enviados aos varios departamentos arrecadadores do imposto nos termos destas instrucções e dos accordos de que tratam o art. 2º e seu paragrapho. Estes avulsos poderão ser adquiridos pelos interessados na Recebedoria da Prefeitura ou nos postos arrecadadores, mediante o pagamento de custo nos mesmos declarado.

Parag. 2º. Os contribuintes poderão reclamar contra as cotações da pauta logo que esta for publicada ou até o ultimo dia do mez anterior ao de sua vigencia.

Parag. 3º. As reclamações serão feitas mediante petição apresentada, com os respectivos documentos, si os houver, ao director da Fazenda Municipal, o qual as resolverá como for a razão ou justiça no caso.

Parag. 4º. Taes reclamações, de cujas decisões haverá recurso para o prefeito, não terão effeito suspensivo, mas, uma vez providas, restituir-se-á ao interessado o que de mais houver pago.

Art. 4º. Da classificação ou qualificação do genero, feita pelos exactores para o pagamento do imposto, terão tambem os interessados o direito de reclamar, dentro de seis dias após o respectivo pagamento, procedendo-se neste caso pela fórma prescripta no artigo antecedente e seus paragraphos.

Art. 5º. Para o effeito da cobrança do imposto deverá o contribuinte apresentar, nas repartições ou postos arrecadadores, listas ou facturas dos generos ou mercadorias a exportar, contendo a sua denominação, peso, quantidade, numero de volumes, preços por unidade, conforme a exigencia da pauta, e o logar de destino. Taes listas ou facturas serão assignadas pelo contribuinte ou seu representante e escoimadas de falhas ou defeitos quaesquer.

Paragrapho unico. Si houver duvidas quanto á verdade dos dizeres mencionados, o encarregado da cobrança deverá exigir as rectificações convenientes em novas listas ou facturas que não poderão conter rasuras, emendas ou borrões, procedendo, nos casos de fraude, de accordo com o disposto no art. 12.

Art. 6º. De toda a cobrança do imposto receberá o contribuinte conhecimento extrahido do livro de talões com as referencias necessarias á individuação da especie de pagamento effectuado, de modo a não permittir duvidas nos postos de embarque ou expedição.

Art. 7º. Na escripturação dos conhecimentos, que deve ser clara e feita com todo o cuidado, são prohibidos os borrões, emendas ou rasuras, devendo ser inutilisados e substituidos, no acto de sua extracção, aquelles que apresentarem defeitos quaesquer.

Parag. 1º. Os conhecimentos inutilisados serão collados ao talão respectivo, no logar proprio, devendo sobre elles, em todo o seu cumprimento, ser escripta a palavra — "Inutilisado".

Parag. 2º. Os conhecimentos usados nas repartições e postos arrecadadores serão escriptos com o emprego de papel carbono duplo, em tres vias superpostas.

Parag. 3º. Destas, a primeira será entregue ao contribuinte; a segunda, quando a arrecadação for na Sub-directoria de Rendas, será enviada á Recebedoria, para o effeito assignado aos actuaes *canhotinhos*, e quando tiver logar nos postos arrecadadores externos, áquella repartição da Fazenda Municipal, conjuntamente com o balancete da arrecadação na época fixada, devendo a terceira via ficar sempre adherente ao talão para ulterior conferencia.

Art. 8º. Os conhecimentos borrados, viciados ou alterados não poderão ser juntos a quaesquer requerimentos dirigidos ás repartições publicas, como documentos, cabendo aos contribuintes o direito de exigir dos exactores a sua substituição logo após a extracção dos mesmos.

Art. 9º. Não poderá nunca ser inferior a 200 réis o imposto cobrado em cada conhecimento.

Paragrapho unico. No calculo do imposto a pagar os sub-multiplos de 100 réis deverão ser a essa quantia elevados. Na organisação dos balancetes, os excessos verificados por essas differenças serão escripturados como "renda não classificada".

Art. 10. Quando os envoltorios contiverem mercadorias diversas correspondentes a differentes valores officiaes, o imposto será cobrado na proporção do valor mais elevado a que alguma ou algumas dellas estiverem cotadas na respectiva pauta.

Paragrapho unico. Sempre que se puder verificar o peso exacto de cada uma dessas especies de mercadorias, será o conhecimento extrahido de accordo com as respectivas cotações da pauta.

Art. 11. As mercadorias que não puderem, sem damno, ser desentranhadas dos seus envoltorios, afim de verificar-se o respectivo peso liquido, terão os seguintes abatimentos no peso bruto:

a) — de 2 % quando transportadas em encapados de couro, em cestos e em jacás, não tendo abatimento algum as simplesmente encapadas em panno;

b) — de 5 % quando simplesmente acondicionadas em engradados de madeira e envoltorios semelhantes;

c) — de 10 % quando transportadas em pipas e barris;

d) — de 10 % quando sómente encaixotadas, embarricadas ou simplesmente em latas, despidas de qualquer outro envoltorio;

e) — de 15 % quando em garrafas ou vidros e estes acondicionados em caixas de madeira ou em barrica;

f) — de 15 % quando em latas e envoltorios semelhantes e estes acondicionados em caixas de madeira ou barricas.

Art. 12. Toda a expedição ou saida de generos ou mercadorias por via terrestre, maritima ou fluvial, sem o pagamento do imposto de exportação, sujeita o contribuinte infractor á multa de 200$ a 500$, tantas vezes repetidas quantas foram as infracções, e bem assim á apprehensão da mercadoria.

Parag. 1º. Feita a apprehensão, serão os generos ou mercadorias levados ao Deposito Municipal, e, si dentro de 5 dias, não for allegada razão procedente pelo contribuinte, serão os mesmos generos ou mercadorias vendidos em leilão, para o pagamento do imposto e das multas em que houver incorrido o infractor.

Parag. 2º. Para tornar effectiva a apprehensão, quando a ella se opponha o infractor, o encarregado da fiscalisação ou cobrança do imposto solicitará da autoridade policial mais proxima o auxilio da força necessaria.

Parag. 3º. No caso de apprehensão, proceder-se-á de accordo com as leis municipaes que regem a especie, quanto á constatação do facto e resalva dos interesses em questão, devendo, em se tratando de generos sujeitos a deterioração, fazer-se o leilão nos termos dos dispositivos legaes em vigor sobre este assumpto.

Art. 13. São isentos do imposto de exportação:

a) — as bagagens contendo roupas e objectos de uso particular dos viajantes;

b) — as amostras das casas commerciaes e estabelecimentos industriaes, quando acompanhadas pelos respectivos representantes, devidamente reconhecidos, e não excedam o peso maximo de 100 kilogrammas;

c) — as ferramentas e instrumentos usados, de profissionaes ou artistas, desde que sejam propriedade dos mesmos;

d) — os generos e mercadorias devolvidas para os Estados de procedencia, bem como os envoltorios quaesquer tambem reexportados, devidamente comprovado.

e) — os artigos ou generos exportados por conta do governo da União, Estados ou municipios, para serviço publico;

f) — os generos ou productos dos Estados entrados no territorio do Districto Federal para o fim directo de sua exportação;

Paragrapho unico. Para gosarem dessas ultimas isenções, é preciso que os interessados apresentem na Sub-Directoria de Rendas da Fazenda guias dos generos com attestados da autoridade competente — federal, estadual ou municipal — sobre a sua procedencia e destino.

Art. 14. Nos logares de embarque ou outros da expedição de generos ou mercadorias para fóra do Districto Federal haverá funccionarios e guardas fiscaes da Prefeitura, incumbidos de fiscalisar si os artigos que se pretendem exportar ou estiverem sendo, no momento, exportados, satisfizeram ou não o pagamento do imposto, procedendo-se no caso de infracção de conformidade com o disposto no art. 12 e seus paragraphos.

Art. 15. Até que possam ser realisados os accordos previstos no art. 2º, serão mantidos funccionarios encarregados da cobrança do imposto nos pontos de embarque ou expedição de mercadorias nas estradas de ferro e outras empresas de transporte, para o fim de facilitar o seu pagamento pelos contribuintes.

Paragrapho unico. A esses funccionarios compete impôr multas e fazer apprehensões de mercadorias, na fórma constante das disposições anteriores.

Art. 16. A Sub-Directoria de Rendas da Fazenda Municipal estabelecerá os livros, conhecimentos, guias, mappas, etc., que se tornarem necessarios para a perfeita execução destas instrucções e escripturação do imposto.

Art. 17. No corrente mez de janeiro vigorará a seguinte pauta: (*)

(*) NOTA — Os artigos ou generos omissos na pauta terão o valor official arbitrado pelo director da Fazenda, de accordo com a média de preços do mercado na ultima semana.

Districto Federal, 3 de janeiro de 1918, 30º da Republica.

(A.) *Amaro Cavalcanti.*"

A pauta foi publicada hoje no orgão official da Prefeitura.

FOLHETIM D'«A NOITE» (5)

O MYSTERIO DA DUPLA CRUZ

(Romance-cinema americano)

2º EPISODIO

— Hubert Brewster é um velhote esperto, mas eu duvido que elle saiba o valor do petroleo que ha nas terras onde móra.

E depois de uma pequena pausa, proseguiu:

— Comprehendem a minha idéa: nós iremos de automovel e obteremos uma opção para a compra das terras, antes que elle se ponha em campo para lhes conhecer o valor. E' logico que isto é um negocio muito mais importante que a "brincadeira" do collar e em virtude do qual poderemos todos ficar ricos.

Pedro não esperou para ouvir as considerações que o assumpto suggerisse a Bentley e seus companheiros. Dirigiu-se, rapidamente, ao telephone que existia no quarto e pedindo communicação para o seu advogado perguntou-lhe si, por acaso, conhecia um tal Hubert Brewster. A resposta foi mais que satisfactoria, porque se dava a coincidencia de ter sido Hubert um amigo do velho Sr. Hale e o advogado promptificava-se a fazer a apresentação pelo telephone.

Pedro resolveu adeantar-se aos seus visinhos, porque, si para elles as terras de petroleo tinham grande valor, muito mais valiosas eram para o nosso heroe, o qual escolheu um trem expresso que, com certeza, o levaria mais rapidamente á presença de Hubert que o automovel que conduziria Bentley e o seu bando.

E levando apenas uma valise com alguma roupa, tomou o trem que horas depois o deixava na gare da estação da pequena cidade onde habitava o velho Brewster.

Dali, depois de pedir as necessarias informações, partiu a pé para a residencia do velho ex-amigo de seu pae. A distancia não era grande e Pedro emprehendeu a marcha, sentindo-se satisfeito pela idéa de se ter adeantado ao ser adversario e tão contente ia que já nem pensava na mysteriosa dama do signal da dupla cruz e no estranho mascarado. Eis sinão quando lhe vieram ambas as pessôas ao pensamento e de um modo verdadeiramente imprevisto: por uma das estradas que se cruzavam na sua frente, vindo na sua direcção, appareceu-lhe a figurinha gentil da enigmatica dama do n. 7.

Pedro recebeu um choque formidavel, o coração parecia saltar-lhe do peito e, temendo ser uma illusão dos seus olhos, esfregou-os com vivacidade. Não havia duvida; era ella! Era a sua formosa desconhecida. Lançou a valise por terra e correndo ao seu encontro bradou:

—A senhora ! ?

A dama sorriu e parecia divertir-se com o embaraço de Pedro, depois disse-lhe com uma voz branda que trouxe á memoria do nosso amigo a recordação agradavel das scenas a bordo do "Huron":

—Apresentemo-nos ou, antes, consinta que eu me apresente: chamo-me Philippa Brewster, filha do Sr. Hubert Brewster, que recebeu o seu recado pelo telephone. Elle espera-o e espera tambem outro senhor.

Pedro tomou-lhe a mão como si não quizesse deixal-a fugir, mas ao ouvir falar em outro homem, lembrou-se de Bentley, que não tardaria a chegar. N'isto viu uma singular placa que, inopinadamente, appareceu na encruzilhada e onde se lia — RETROCEDA !

Desculpando-se para com a gentil dama que estava attonita, Pedro dirigiu-se á estranha placa e voltou-a na direcção que conduzia á casa de Brewster. Aquella precaução tinha tanto de inutil como de desnecessaria, pelo que se verá mais adeante.

Precisamente naquelle momento o "chauffeur" de Bentley preparava-se para uma corrida de quinze milhas, quando afinal a distancia que os separava do homem que queriam ver, era, quando muito, a de um tiro de espingarda.

Sentados na relva que bordava a estrada, Philippa e Pedro gosavam aquella deliciosa tarde de outomno e o nosso heroe, esquecido dos homens e do tempo, discorreu sobre o amor, cuja chamma lhe alvoroçava o coração. Alegre, Philippa ouvia-o em extasi e como o joven a puxava para si estendeu-lhe os labios... Pedro nem já se lembrava da resolução que tomára de descobrir o mysterio da deidade que tinha entre os braços e que se deixava beijar amorosamente. Aquelle enlevo d'alma foi quebrado pela voz da moça, que, brandamente, lhe disse:

—Preciso deixar-me, Pedro.. tenho que fazer um recado de meu pae, mas vel-o-ei mais tarde.

Pedro ficou a olhal-a com attenção e considerou:

—Será esta a moça perfeita de espirito e de corpo a que se refere o testamento de meu pae ? Não vi eu a dupla cruz no seu hombro ? Nada mais simples ! e em voz alta, fitando-lhe a figurinha gracil que se afastava, murmurou:

—Isto é claro como a luz do dia ! São uma e a mesma pessôa. E sorriu-se, prazeroso. Quiz, então, pensar no negocio que o trouxera ali, mas como uma magia, em cada arvore, em cada massiço de folhagem, apparecia-lhe o rosto angelico da deliciosa Philippa, recordando-lhe o terrivel momento em que ambos, a bordo do "Huron", viam approximar-se a hora final. E essas visões encantadoras sumiam-se como por encanto...

Até então, tudo parecia a Pedro muito emmaranhado, quando afinal, era tudo tão simples. E o nosso amigo felicitou-se pela sua boa sorte.

O Sr. Brewster recebeu-o com cordialidade e Pedro, sem perder tempo, fez-lhe immediatamente uma offerta de cem mil dollars pela opção na venda das terras, incluindo a propriedade da casa.

O velho estava espantado e balbuciou:

—Mas a opção não vale tanto dinheiro. Tudo quanto possuo poderá valer um milhão e o senhor offerece-me 10 % pela opção, o que é demais !

Pedro rebateu-lhe as objecções e affirmou:

—Para mim tem esse valor.

E o Sr. Brewster não accrescentou palavra. Pedro tirou do bolso o livro de cheques e encheu um, emquanto o pae de Philippa redigia a opção. O negocio estava fechado. Evidentemente isto era muito agradavel para Pedro, mas não para Bentley, que chegou alguns minutos depois.

Pedro, que tinha acceitado o convite de Brewster para passar a noite ali, dirigiu-se para o jardim, na esperança de encontrar a eleita do seu coração e, de facto, não tardou que a visse. Mas ao dirigir-se-lhe amorosamente, foi de tal modo repellido que, por momentos, julgou que tinha enlouquecido.

A frieza de Philippa foi tão grande que si não fôra a chegada de Brewster e Bentley certamente Pedro a teria exprobado com acrimonia.

Brewster, após ter apresentado Bentley a Pedro, retirou-se com Philippa. E' claro que Pedro sabia muito bem o que o "pirata social" lhe poderia dizer e não perdeu tempo em cumprimentos.

—Quanto quer o senhor pela opção de venda d'estas terras que acaba de adquirir ao senhor Brewster ? inquiriu Bentley.

—Duzentos mil dollars, disse Pedro, despreoccupadamente, depois de alguns momentos de silencio.

Bentley olhou-o attentamente e por fim disse:

—Mas estas terras não valem tanto.

Então, Pedro fez o que um homem mais ajuizado não teria feito, isto é, constituiu um inimigo. Não resistiu ao prazer de confessar a Bentley que tinha sido mais fino que elle, exclamando:

—Mas, nas suas declarações, no Hotel Astra, o senhor pensava exactamente o contrario.

Bentley empallideceu, cheio de rancor, e pensou que aquelle homem tinha ouvido as suas palavras e poderia fazer máo uso dellas. Entretanto, fingindo não ligar importancia, approximou-se de Pedro e, com voz escarninha, fallou:

—O senhor escolheu um máo inimigo...

Pedro encolheu os hombros e afastou-se, mas si tivesse visto o olhar sinistro de Bentley, de certo teria dado mais valor ás palavras que acabára de ouvir.

Só mais tarde Pedro se daria conta de que Bentley era vingativo, porque naquelle momento tinha o espirito todo preoccupado com Philippa, a quem queria pedir explicações sobre a sua frieza quando estavam no jardim. A despeito dos seus esforços, só muito tarde, noite fechada já, é que conseguiu encontrar Philippa, proximo de casa. E foi com o coração sobresaltado:

que se approximou della, mas como lhe resistisse e não se deixasse enlaçar, Pedro censurou-a acremente por aquella frieza inexplicavel.

— Por Deus, Philippa, por que é que procede assim e finge não me comprehender?

Ella fitou-o admirada e quiz retirar-se, mas Pedro, que estava prevenido, tomou-a pelo pulso e disse-lhe muito irado, olhando-a bem nos olhos:

—Si eu enlouquecer, a culpa é sua! Diga-me si é ou não a dama da dupla cruz, do contrario, verificarei eu proprio, ainda que tenha de empregar a força. E como ella recuava, Pedro insistia obstinadamente. Assim caminharam até um massiço de folhagem, onde Pedro, num gesto resoluto tentou enlaçal-a, no desejo de ver-lhe o estranho signal no hombro.

Porém, nesse momento, o desconhecido mascarado, surgindo entre a folhagem, apontou o cano de uma espingarda á cabeça de Pedro que, instinctivamente, se afastou da moça, a qual aproveitou a occasião e fugiu.

O ameaçador personagem, de cujo rosto só se viam os olhos, disse, então:

— Não torne a fazer isso. Philippa Brewster não é aquella a quem procura. Vá-se embora.

Pedro obedeceu immediatamente e, cada vez mais surprehendido, dirigiu-se para o seu aposento, que era separado do quarto de Philippa pelo "hall", onde parou para accender um cigarro.

Notou, então, que um esbelto rapaz penetrava sem a menor cerimonia no quarto de Philippa, o que lhe augmentou a colera. Quem seria esse intruso que assim entrava no quarto da moça a quem elle amava? Resolveu, portanto, sabel-o, afim de proteger Philippa, ainda que incorresse no seu desagrado.

Bateu á porta, que Philippa veiu abrir. Ella, que estava num encantador "negligé", perguntou-lhe, um pouco receosa, o que tinha visto.

—Vi um rapaz entrar aqui, respondeu elle, percorrendo o aposento todo, afim de descobrir o esconderijo.

—Cavalheiro, ninguem entrou aqui, exclamou Philippa, olhando para todos os lados.

Pedro afastou as cortinas, espreitou atrás das portas e, por fim, desconcertado, fitou Philippa que, sorridente, lhe indicava uma cadeira.

(Continúa.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

346 — 27

25:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Vestidos para senhoras e para meninas! Grande saldo, desde 20$000!

A' AMERICANA

60 Uruguayana 60

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

Teinturerie Parisienne

Tinge—Lava

Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de palha, velludo, boás, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes á arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.049 sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Campestre

Hoje:
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Caldo verde.
Sarrabulho, leitão.
Sardinhas, ostras frescas.
Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.
Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Reclame

Fazem-se vestidos de seda com 3 metros de fazenda, enfestada, preços de feitio 25$000. Mme. Guimarães. — Rua Sachet, 25, 2º andar.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysador que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco

JOCKEY-CLUB

Programma da corrida extraordinaria em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos

Domingo, 6 de janeiro de 1918

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap antecipado — Premios: 1:000$ e 200$000

		Kilos
1	Fabula	47
2	Flecha	50
3	Aiglon	49
"	Sans Peur II	47
4	Invejada	47
"	Samaritano	53

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado — Premios: 1:200$ e 240$000

		Kilos
1	Girton	47
2	Waterloo	51
"	Zampa	49
3	Bolivar	50
4	Dulce	48
"	Ironia	47

3º pareo — DR. FRONTIN — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:300$ e 260$000

		Kilos
1	Montenegro	50
2	Monroe	52
"	Atlas	50
3	Jagunço	50

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000

		Kilos
1—1	Indayal	50
2—2	Diamante	52
3 {3	Cangussu'	52
3 {4	Estilhaço	52
4 {5	Severo	50
4 {6	Aiglon	45

5º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000

		Kilos
1	Paraná	51
2	Stromboli	46
3	Palhaço	52
4	Land Lady	49
5	Hygéa	50

6º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000

		Kilos
1	Battery	50
2	Messias	49
3	Alida	49
4	Trunfo	49

7º pareo — CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$ e 300$000

		Kilos
1	Pistachio	49
2	Parade	49
3	Ornatinho	47
4	Aymoré	51
5	Sultão	52

O 1º pareo será realisado á 1 hora da tarde.

MANOEL VALLADÃO.
2º secretario.

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes. — **Por correspondencia**, pelo qual transmittiremos, com clareza, as nossas lições para qualquer ponto do Brasil

Este curso, frequentado o anno passado por 512 alumnos, cujos exames no D. Pedro II e outros estabelecimentos têm tido um exito que de muito excede a expectativa de seus directores, como se verá da estatistica que será opportunamente publicada, reabre as suas aulas dia 7 de janeiro

Corpo docente constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma **pontualidade, assiduidade, competencia** já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, não tem competidores, como o prova a sua crescente prosperidade

Mensalidades reduzidas, com grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39 — 1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

Photo-Supplies

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos; emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Sessão especial para amadores. **Preços modicos.**

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145
MARCO F. BERTEA

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão ao 1º anno, matriculae-vos no

Curso Normal de Preparatorios

fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.

Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.

Completamente separado do curso de rapazes

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andares

PENSAMENTOS SOBRE

O Amor, as Mulheres e o Casamento

Pelos illustres escriptores Camillo, Herculano, Castilho, Eça de Queiroz, Julio Diniz, Camões, Augusto de Castro, Albino F. de Sampaio, Alencar, Machado d'Assis, Victor Hugo, Balzac, Zola, Lamartine, Mantegazza, Alexandre Dumas, Marcello Prevost, etc., etc.

A obra mais completa que até hoje se tem publicado no genero. — Um volume ricamente encadernado 3$500

A' venda na Empresa Literaria Universal — Rua Buenos Aires 145 — RIO DE JANEIRO

A livraria que maiores vantagens offerece aos senhores revendedores

— Grande variedade em ROMANCES dos melhores autores, a preços baratissimos —

PEÇAM CATALOGOS

"ZENITH"

Para limpar metaes. Succedaneo dos melhores similares estrangeiros

ISNARD & COMP.

E nas principaes casas

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos — Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99 — Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

SUCUPIROL

Depurativo do sangue, premiado com Medalha de Ouro na Exposição de Roma

Poderoso anti-rheumatico; Grande eliminador da syphilis; Energico depurativo do sangue; O maior cicatrisant das feridas; Maravilhoso na cura das molestias da pelle.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias desta cidade e em S. Paulo na drogaria Baruel. — Deposito geral: Rua Riachuelo n. 302. Preço do vidro 3$500.

Laboratorio: Rua Riachuelo n. 302

ARAME FARPADO
EMILIO ALLARD & Cª
119 OURIVES 119
RIO
TEL NORTE 4372

SO' NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente tres vezes.

Fiambre do melhor 100 gr. 1$200

Deposito dos melhores conservas e vinhos rio-grandenses por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AUTOMOVEIS

RENOVAÇÃO DAS LICENÇAS PARA 1918

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do figado, digestões difficeis, azias, enjôos do mar, tonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito: J. Rodrigues, Gonçalves Dias 59. Vidro 3$000, pelo correio 4$500.

Chapeos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

GYMNASIO FEDERAL

Fundado em 1913

Diretor technico:
Dr. Oliveira de Menezes
Vice-director:
Padre Dr. A. Carmello

Cursos: Primario, Complementar e Secundario.

Reabertura das aulas em 15 de janeiro.

Rua 24 de Maio, 355. Tel. Villa 2350

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo: paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Grande exposition de robes de luxe en tissus très légers chez Madame de Flaville.

96, Rua 7 Setembro

Cabellos brancos

Use a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os; frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Cirio, Casa Vieira e perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos. — Granado & C.

Armações de luxo

Vendem-se as armações e balcões da Av. Rio Branco n. 50. Podem ser vistas a qualquer hora, procurando as chaves na rua Theophilo Ottoni n. 90.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

Bangú

Vende-se um lindo poldro meio sangue, [illegible], tendo tres annos e dez mezes, mede 150 cs. da altura e de cor preta.

[illegible] tratar na rua Ferver n. [illegible]

Reclame

Mme. Guimarães, a titulo de festas, confecciona vestidos a 25$000. Só este mez.

Rua Sachet, 25 — 2º andar

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito. Assembléa 123 — 2º — RIO.

Externato Boaventura

Director: Dr. Oswaldo Boaventura

Docentes: Drs. Oliveira de Menezes, João Ribeiro, G. Ruch, A. Espinheira, A. Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II; Dr. major Tenorio de Albuquerque, Brant Horta, Raul Boaventura e Guido Monforte, conhecidos professores; Dr. Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.

Este estabelecimento de ensino se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios.

As aulas reabrem-se em 1 de fevereiro.

ASSEMBLÉA, 22

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry Carte-Blanche — **A melhor marca de champagne**

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

NEGRO

Criação de cães policiaes

Pedigrée

Vende-se um de 5 1/2 mezes, bello exemplar para amador, com attestado.

Rua do Cattete, 160

(Para ver das 11 ás 2 da tarde e das 5 horas em deante).

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras. — Diarias de 7$ a 10$000

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., Dormitorios ultima moda, 6 peças 600$; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 180$000 (estas mobilias são estofadas), capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares, na rua do Passeio n. 110** — Largo da Lapa

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

INSTITUTO MODERNO

DE

Educação e Ensino

SANTA RITA DO SAPUCAHY (Sul de Minas)

Reabertura das aulas — 15 de fevereiro

Peçam os ultimos logares vagos

O curso de mathematicas está a cargo do professor Del Castillo, ex-vice-director do Collegio Pio Americano.

CAMBUQUIRA

PENSÃO REZENDE

Direcção do proprietario e sua familia

Diaria.................. 6$000

Carlos Pinto

Curso de Preparatorios

PROFESSORES DO PEDRO II. Mensalidade, 25$000. Rua da Assembléa n. 123.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para ma dar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

Alerta!!!

Não guardem joias de mais em casa, reduzam a dinheiro que é mais facil de guardar e lhes dará juros.

A Joalheria Valentim paga muito bem; rua Gonçalves Dias n. 37, Telephone 994 Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral — pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco

ALUGA-SE um esplendido aposento mobilado, de frente, com todas as commodidades, para cavalheiro.

Rua Riachuelo, 116.
Tel. 4507 C.

Football!... Quem venceu? Quem usar o «Linimento Capaz», em fricções, nas articulações. Todos os jogadores o devem levar para o jogo. E' usado na Inglaterra para este fim. Marca registada. Deposito: rua Sete de Setembro 63. Rio de Janeiro.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

Dr. Aureliano Amaral

Advogado

Rua dos Ourives 67.

Escriptorio em S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 50 B.

ANGORA'

Approvado pela Saude Publica. Tonico para cabello, rosto, pelle e banho, tem perfume agradabilissimo.

Evita a calvicie, extingue a caspa, limpa pannos do rosto e amacia a cutis. Cura inflammações externas, feridas, talhos, queimaduras etc. E' um balsamo. Vidro 4$000. Perfumarias, drogarias e pharmacias. Depositarios: Ramos Sobrinho & C. Distribuem como brindes os cigarros Souza Cruz, Veado e Benevides Pinna.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire á rua Luiz de Camões n. 2.

CLUB DOS POLITICOS

78, RUA DO PASSEIO, 78

HOJE HOJE

A's 21 horas em ponto

Grandiosa festa dos Reis

Com o concurso dos artistas e corpo de baile do Assyrio.

Grande concerto dirigido pelo afamado cabaretier RAUL NORIAC, sua «troupe» e eus alegres artistas e amadores.

O «clou» da festa será o tradicional

GATEAU DES ROIS

Com numerosas favas correspondentes a caprichosos premios, inclusive libras esterlinas, sendo a extracção feita por gentis senhoritas.

CANTO — DANSA — ALEGRIA

Esmerado serviço de restaurant pelo Maitre d'Hotel Lorenzo

O celebre PICKMANN, o unico director de verdadeira orchestra tzigana, compromette-se a levar os seus ouvintes até ao delirio.

Convites na secretaria do Club.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACE THEATRE

Mercado de Muchachas

REPUBLICA

FEDORA

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

PALACE THEATRE

«Matinée» ás 2 1/2

Mercado de Muchachas

A's 7 3/4 e 9 3/4

A AGUIA NEGRA

REPUBLICA

«Matinée» ás 2 1/2

CARMEN

Noite, ás 8 3/4

TOSCA

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O theatro preferido pela élite carioca

HOJE — SABBADO, 5 — HOJE

«Soirée» ás 8 e ás 10

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A mais attrahente novidade da época. A comedia em quatro actos, original de PAUL GAVAULT, traducção de Arnaldo Figueiró

A MENINA DO CHOCOLATE

(LA PETITE CHOCOLATIÈRE)

Primoroso trabalho de arte do actor LEOPOLDO FROES. Indiscutivel successo de AMALIA CAPITANI.

Brilhante exito artistico de toda a companhia. Todas as noites grande successo!

Amanhã, «matinée» ás 3 horas.

Terça-feira, 8, «première» da comedia — ADEUS, MOCIDADE (ADDIO, GIOVINEZZA).

Dia 7 de janeiro, festa artistica do actor EDUARDO PEREIRA. Dias 7, 8 e 9, «matinées chics» da troupe «SERTANEJA».

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 5 de janeiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

GARANTO A ZONA

Revista

NO CARLOS GOMES

A's 7 3/4 e 9 3/4

Os Dragões da Independencia

Revista

NO S. PEDRO

Estréa A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

O ENFORCADO VIVO

Tambem estreará hoje no mesmo local do «Enforcado Vivo»

A Cabeça Falante